ANNO XII . RIO DE JANEIRO, 15 DE FEVEREIRO DE 1913 N. 544

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

S. PAULO NA PONTA

Campos Salles

Dos insuccessos á vista
Para o pessoal paulista
Os chefes appellam já.
A União mostra-se tonta
E o nosso Estado na ponta
Decididamente está.

Rodrigues Alves

Aos appellos repetidos
Não póde S. Paulo ouvidos
Por odio tolo fechar
Que da politica á frente
A' nação diga contente:
— Eis aqui o meu logar!

Zé Povo

Com presteza arranjem isso,
Pois será grande serviço,
Que a cousa [illegible] não vai...
Que S. Paulo não se encolha,
Pois do candidato a escolha
Sem elle uma espiga sai!

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

ANTES DE

DEPOIS DE USAR

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor residente em Cachoeira, Estado do Rio:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e quéda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a emfim, no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo á sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde v. fazer d'esta o uso que entender.

Cachoeira, 29-9-09 — *José F. Furtado de Mendonça.*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

UM SENHOR

que esreve atacado por uma uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1682.

COMO ESTOU COMO ESTAVA

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contêm venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

SYPHILIS RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhea ou Flores brancas, Molestias da pelle, Impurezas do sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos ossos, Eczemas, Darthros, Empingem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias Gottosas, Artrite Blenorrhagica.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoro depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do Sangue* do que o **Cajurubeba,** ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo. O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: **Silva Braga & C.** Pernambuco. **Araujo Freitas & C.** — Ourives, 88 — Rio de Janeiro.

ACABOU

A myopia — Presbyta e Vistas fracas

OIDEU é o unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cançadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios. Preço — pelo correio 12$000.

ENVIAM-SE O OPUSCULO E PROSPECTOS EXPLICATIVOS GRATIS

R. B. de Penty & C., Caixa Postal 1421. Dep. Phar Medina, rua Luiz de Camões, 6, Rio de Janeiro.

MARCA REGISTRADA

Aos freguezes da capital ❁ ❁ Aos freguezes dos interior

O ampliamento da ALFAIATARIA GLOBO é o argumento mais convincente da prosperidade da nossa casa.

A ALFAIATARIA GLOBO é sem contestação a unica apta para vender para o INTERIOR devido ao seu invento de CORTE SEM PROVA. O mais é conversa ! ! REMETTEMOS AMOSTRAS e o NOSSO SYSTEMA PRATICO de tirar medidas para o interior e damos commissão.

FRETE, CARRETO E EMBALAGEM POR NOSSA CONTA

PEDIDOS: a FERREIRA & IRMÃO, rua Marechal Floriano, 62 — antiga rua Larga — *Telephone, 2900*

A UNIVERSIDADE ESCOLAR AO PUBLICO!

Quando se tem bons padrinhos, dinheiro e tempo para frequentar academias; quando não ha necessidade ou vocação para incitar o estudo; quando o saber não é conquistado pelo esforço proprio: — o que se julga ter aprendido só serve para fazer figura do titulo, nos paizes em que nada se vale quando não se tem uma patente da Guarda Nacional, um diploma de bacharel ou doutor, e em que o merito, a justiça, consiste em salvar as apparencias com bellos livros, com leis que não se cumprem, com modificações que não alteram a essencia, com relatorios e theorias cujo valor se extingue á medida que desapparece o motivo da adulação. O bom senso indica que a melhor instrucção não é a que está privilegiada ou limitada em academias, e sim a que se recebe com a liberdade da Natureza, d'essa grande Universidade, conseguintemente em qualquer parte, como pelo systema da Universidade Escolar Internacional, pela assimilação d'aquillo em que a necessidade faz viver ou praticar, os livros, quaesquer que sejam os auctores, só servindo para instrucção, quando não se sabe tambem traduzir em livros a Verdade, a Sciencia que todas as creaturas possuem embryonariamente na propria intelligencia.

Os que se diplomam pela *Universidade Escolar Internacional* são tão habilitados como os que se formam por outras escolas, o que qualquer póde verificar em sua Secretaria, examinando os attestados de capacidade profissional que elles apresentaram para se diplomarem. Estes diplomados possuem mesmo, sobre os de outras escolas, a vantagem de terem praticado desde longos annos nas respectivas profissões. Com *provisões* dos tribunaes, exerciam a advocacia; signal evidente de que os Juizes os davam como competentes, o diploma servindo apenas para serem dispensados de renovarem as provisões. Com *licenças*, concedidas livremente por Estados que não fazem questão de diploma, exerciam a medicina, a arte de pharmaceutico e a arte dentaria. Além d'isso, ha os attestados de numerosos clientes, autoridades e Juizes, a favor d'esses diplomados. Mesmo em engenharia, vê-se que muitos foram diplomados depois de terem provado que exerceram cargos technicos de engenharia, de nomeação do Governo ou emprezas industriaes importantes, ou que são auctores de plantas de construcções que honram a engenharia. Pasteur e Kneipp não eram diplomados em medicina, e, entretanto, brilharam nesta sciencia! Edison nunca foi diplomado em engenharia, e, entretanto, a engenharia lhe deve importantes invenções! Muitos dos melhores advogados nunca frequentaram academias, nem são bachareis! Nos livros *O Dever* e *Ajuda-te*, de Smiles, encontram-se bastantes exemplos de casos identicos. Não são, portanto, justas as allusões grosseiras e offensivas que têm sido feitas á *Universidade Escolar*; 1°, porque aquelle que não é competente nunca vem tirar diploma, visto ter vergonha de não se achar com a instrucção correspondente, o titulo, em tal caso, só lhe servindo de estorvo; 2°, porque, mesmo concedido que fosse a quem não conhece a profissão, o diploma incita ao estudo das sciencias correspondentes; 3°, porque é mais de accordo com a Constituição da Republica e com o bom senso, devido á falibilidade dos *doutores* pelos antigos systemas, que se dêem taes titulos a quem se compromette por escripto a não se encarregar daquillo que não entende, assumindo conseguintemente toda responsabilidade da sua impericia,—do que em Republica, onde não pódem haver patentes só para honras, se concedam patentes de Guarda Nacional a quem não passou pelo tirocinio desde soldado e nem ao menos sabe pegar em arma; 4, porque o systema de diplomação da *Universidade Escolar* está desde ha muito adoptado por escolas livres em varios paizes, sem estranheza alguma da imprensa, mesmo quanto aos emolumentos, porque os das escolas da União ou outras, sendo muito mais elevados, ha, portanto, nellas mais motivos para classificação de mercantilismo, se é que esta objecção por parte dos diffamadores têm fundamento em viverem elles pelo desinteresse, isto é, sem a paga do seu trabalho; 5°, porque o systema de annuncios da *Universidade Escolar* é o mesmo de todas as escolas chamadas de *Cursos pela Correspondencia*, e acha-se egualmente adoptado pela *Universidade de Pensylvania*, fundada pelo Governo americano em 1740, da qual os agentes pódem mostrar folhetos em varias linguas; 6°, porque desde que se póde, segundo a Constituição, exercer livremente, sem restricções, actos de *bachareis* e *doutores* na qualidade de rabulas, mediuns espiritas, praticos ou licenciados, é logico que se pódem usar os respectivos titulos, a ninguem, a não ser as partes, competindo a apreciação d'esses actos. E' abuso da liberdade de imprensa, diffamar a Universidade, mormente depois de já ter esta provado, com suas publicações, que o seu systema é racional; basea-se na liberdade de methodos garantidos pelo preceito constitucional sobre ensino *leigo* e na lei Rivadavia, cujo julgamento compete só aos representantes da Nação. Além disto, os diplomados são todos pessoas distinctas, a injuria contra um, sendo, portanto, injuria contra todos. A Universidade está mesmo prompta a acceitar qualquer fiscal do Governo, pois assim evidencia que não commette fraude, annunciando um programma e cumprindo outro.

Em que é que os diplomas das escolas ex-officiaes serviram de garantia contra os que com elles têm commettido erros profissionaes? Em que é que os exames da Prefeitura têm impedido a impericia dos «chauffeurs», mais ainda do que antes de estarem instituidos taes exames? Não era mais racional que os medicos, os advogados e os «chauffeurs» tivessem fiança ou deposito no Thezouro Nacional, a exemplo dos correctores de fundos publicos ou dos collectores, para indemnização dos prejuizos que acarretassem nos seus misteres? Em que é que ha menos sciencia, menos responsabilidade nas profissões de negociante, banqueiro, industrial ou agricultor, para que estes não sejam privilegiados como aquelles? Pode-se, segundo o direito das gentes, impedir a profissão a quem, apezar de não ser formado officialmente, dá uma fiança para indemnização dos prejuizos que pode causar nessa profissão, sobretudo quando o cliente dá prova de ter concordado com essa fiança, querendo assim mesmo o serviço do profissional?

Não é mais racional que, ante a impossibilidade de se exigirem fianças de todas as profissões, se faça como no Rio Grande do Sul e como a *Universidade Escolar*, assignar um termo pelo qual o profissional se obriga a ser submettido a processo summario, sempre que fôr accusado de impericia?

Os actos dos inspectores de hygiene negando o *Visto* nos seus diplomas, depois do ministro ter declarado que os regulamentos sanitarios acham-se neste ponto revogados, são indicios de anarchia, mormente quando, como um inspector de hygiene, injuria no seu despacho a parte, esta talvez, sendo muito mais habilitada que elle, porque não déra ainda attestados de obito, nem precisara, por falta de clinica, metter-se em emprego publico ou na imprensa de onde se faz, por despeito ou inveja, essa guerra injusta, diffamatoria. Os homens de verdadeiro talento não se atemorisam com a concurrencia da Universidade, pois sabem que, se os diplomados não conhecerem as profissões, serão eliminados pelas proprias provas da sua incapacidade. Que esta questão seja, portanto, estudada devidamente pela imprensa, pelos que não têm opinião propria, bradando contra, só por ouvirem dizer.

Julgar a Universidade por opiniões de jornalecos de doutores e bachareis que, arredados assim de suas profissões por falta de clientes ou constituintes, vingam-se com linguagem grosseira e injuriosa por culpas que ella não tem, é mostrar que nem mesmo se possue aptidão carnavalesca, pois os verdadeiros carnavalescos sabem divertir sem abusarem da liberdade de carnaval com actos criminosos como a diffamação ou o desconceito alheio.

A Universidade Escolar Internacional, rua da Assembléa, 45, Rio de Janeiro fornece seus prospectos gratuitamente a quem os pedir

A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser dispensada.

Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras representando aspectos da vida carioca e dos factos mais recentes do estrangeiro.

A *Leitura para Todos?* E' indiscutivelmente revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 544

POR CAUSA DAS PATRIOTADAS

Estão paralisadas no Brazil quasi todas as obras, que estavam sendo feitas com os capitaes estrangeiros, devido á attitude assumida por alguns deputados—(*Dos jornaes*).

Brazil:—Mister, você não nos tira d'este aperto? Estamos a nenhum... Temos muita terra, muita riqueza mineral, mas nos faltam braços e dinheiro para exploral-os. **O inglez:**—Querr dinheiro? M'm está estrangeiro invasor! Porque não pede áquelles moços patriotas (*apontando para o grupo dos cadetes da Gosconha*). **Hermes:**—Está ahi o que nos asseguram os patrioteiros. **L. Muller:**—Escorraçaram o capital estrangeiro. **Zé Povo:**—E eu agora que me arranje!

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas **terminam em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor 164.**

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas TERMINARAM EM 31 DE DEZEMBRO mandarem reformal-as em tempo, para que não haja interrupção e não fiquem com suas collecções inutilisadas.

CARNAVAL na Quaresma ? Sim. Pois vocês já viram maior carnaval que essa questão das candidaturas presidenciaes ?

E' uma pandega perfeitamente carnavalesca.

Todos os *parédros* são candidatos. Nenhum, comtudo, ousa confessal-o publicamente. Por que? Não se sabe. Ou antes, sabe-se de mais. E' que cada qual se reserva para, no momento decisivo da luta, ser, entre nomes antagonicos, o *tertius gaudet*...

Habilissimos, esses senhores, não acham ?

Antigamente só se tratava d'esse assumpto nos ultimos mezes do terceiro anno de Governo. Agora, não. Mal o presidente transpõe o seu segundo anniversario do consorcio periodico com a cubiçada cadeira do Cattete (na qual, por signal, nunca ha de sentar-se o façanhudo sr. Dantas Barreto, do Recife) eis que os chefões da politica começam a inventar-lhe o successor.

Da ultima vez, todos vocês sabem como foi. Andaram os *parédros* a confabular quando, subito, entre dous exercicios apparece a brigada... partidaria que mais tarde se transmudou no P. R. C., e baixou uma ordem do dia, determinando que o presidente fosse o Hermes.

E foi mesmo, apezar da rethorica trovejante do conselheiro Ruy.

D'esta vez, ainda mais cedo principia a *encrenca*. E é de notar-se como ha gente patriota, abnegada, disposta ao immenso sacrificio de salvar a patria, dentro de quatro annos.

Que avalanche, meu Deus!

Até Dantas, o feroz, que assentou a sua tenda de combate ás doces margens do Capiberibe ameaça-nos, num arroto, com as suas mavorticas pretenções dictatoriaes!

O estribilho da moda é, no emtanto, a phrase corrente :—*Não sou candidato.*

Na sombra, porém, nos bastidores, todos se agitam, na mesma ancia de comer as uvas, por emquanto verdes...

*
* *

O general Vespasiano, illustre e anecdotico ministro da guerra, disse, num momento de feliz inspiração, que só ha duas cousas de que tem verdadeiro terror : classes conservadoras e positivismo.

O segundo temor é perfeitamente justo. Veja-se o que ainda agora aconteceu no Rio.

Commemorar-se, com grandes homenagens funebres, o primeiro anniversario da morte de Rio Branco. O C. C. (cabulosos cavadores) 7 de Setembro fez romaria ao cemiterio. E lá appareceu um coronel patriota, muito conhecido e, sobretudo, muito cacete, que leu (?) um discurso, no qual se atiravam á memoria do excelso brasileiro as maiores injustiças.

Parecia até que o terrivel homemzinho era o portavoz das moxinifadas do celebre Sr. Zeballos, ou dos dispauterios (com licença dos Srs. João Ribeiro e Carlos de Laet) do famozinho Piza.

Tudo isso, por que? Porque Rio Branco, em vez ir para o Templo da humanidade ouvir as theorias estapafurdias do Sr. Teixeira Mendes e adorar Clothilde De Vaux, trabalhou tranquillamente pela grandeza do Brasil, fazendo-se forte e respeitado entre as nações.

J. BOCO'

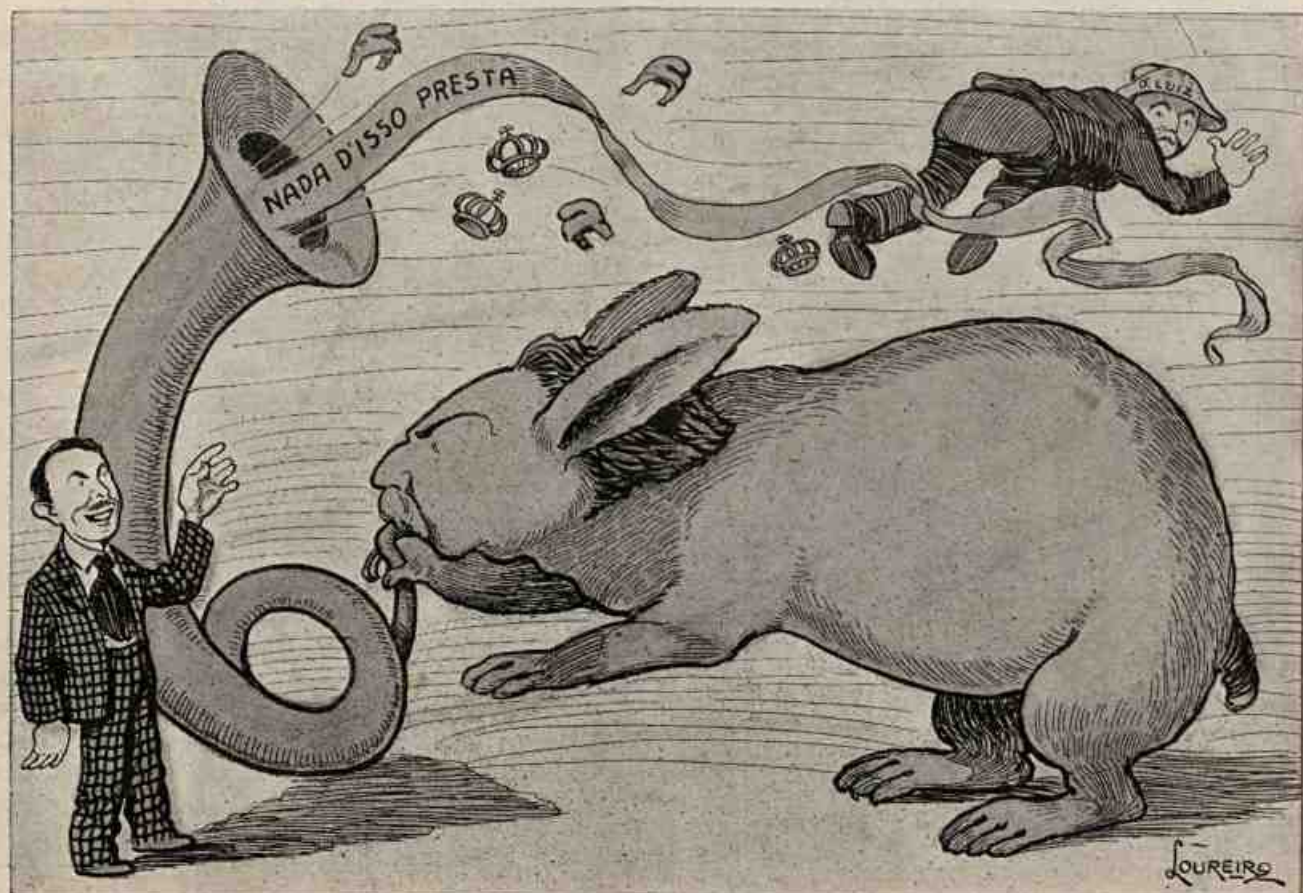
RIO BRANCO

Aspecto da romaria civica no cemiterio de S. Francisco Xavier, nesta Capital, a 10 do corrente, anniversario da morte do glorioso chanceller.

A CANDIDATURA DANTAS

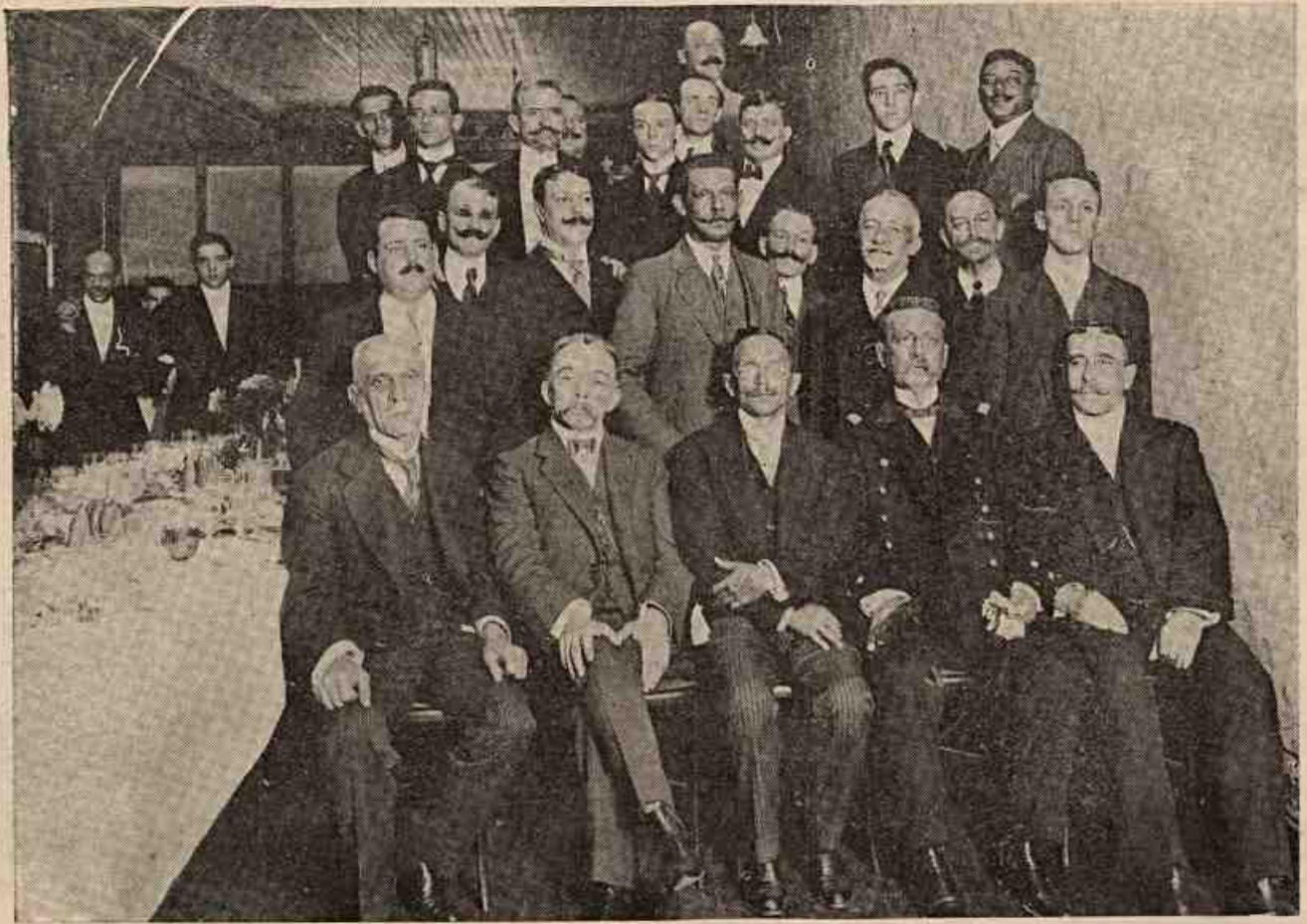
Dantas: — Bonito! Trepei no blóco e fiquei bloqueado..

FORA DO QUEIJO

O Sr. Coelho Lisboa vai escrever ao principe D. Luiz uma carta contra a monarchia, mas dizendo que é preciso restaurar a Republica, porque esta não é a dos seus sonhos. — *Dos jornaes.*

Zé *Povo:* — E' isso: você, *seu* Lisboa, só acha tudo ruim depois que está fóra do queijo. Mas, fique certo de que está perdendo o tempo, pois se sabe muito bem, porque nem a Republica nem a monarchia prestam para você. *D. Luiz:* — Livra! D'este matto não sahe coelho!

DR. RIBEIRO JUNQUEIRA

Aspecto do almoço offerecido nesta capital, a 8 do corrente, ao deputado Ribeiro Junqueira, *leader* da bancada mineira na Camara

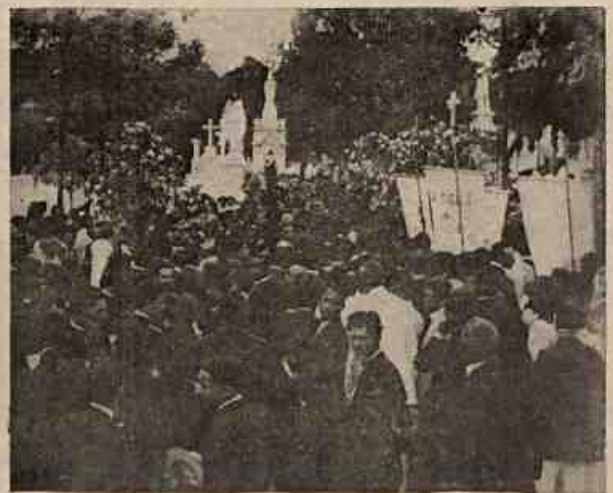
DR. MOREIRA DA SILVA

Aspecto do almoço offerecido nesta capital, a 7 do corrente, ao Dr. Moreira da Silva, que parte para o Ceará, de cuja assembléa faz parte.

O NOVO GENERAL

General Luiz Cardoso, recentemente promovido a esse posto. E' um dos mais brilhantes officiaes do nosso exercito.

No Japão o povo revoltou-se, porque o imperador suspendeu a «dieta».

Tinha razão. Si o soberano suspendeu a «dieta», é porque queria comer...

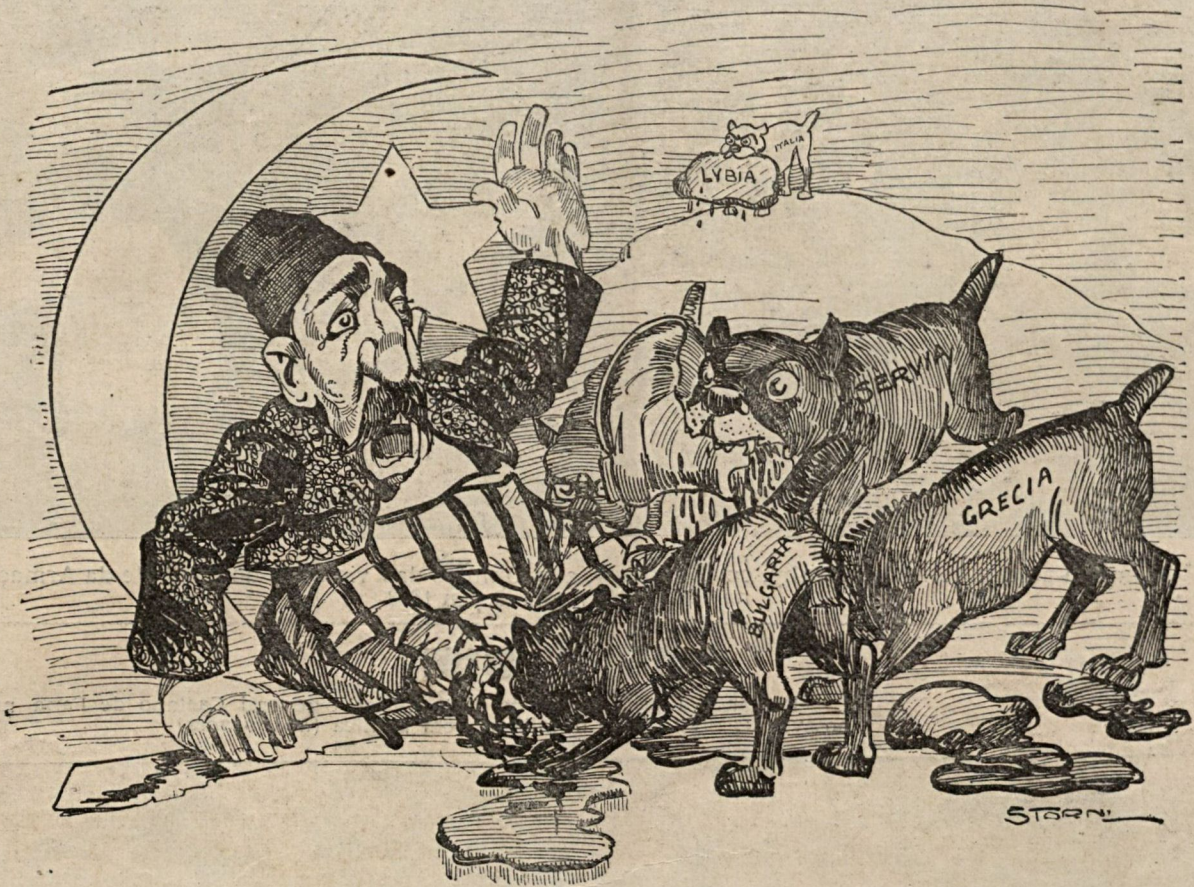
RIO BRANCO

No cemiterio de S. Francisco Xavier, nesta Capital: a romaria civica ao tumulo do excelso brazileiro.

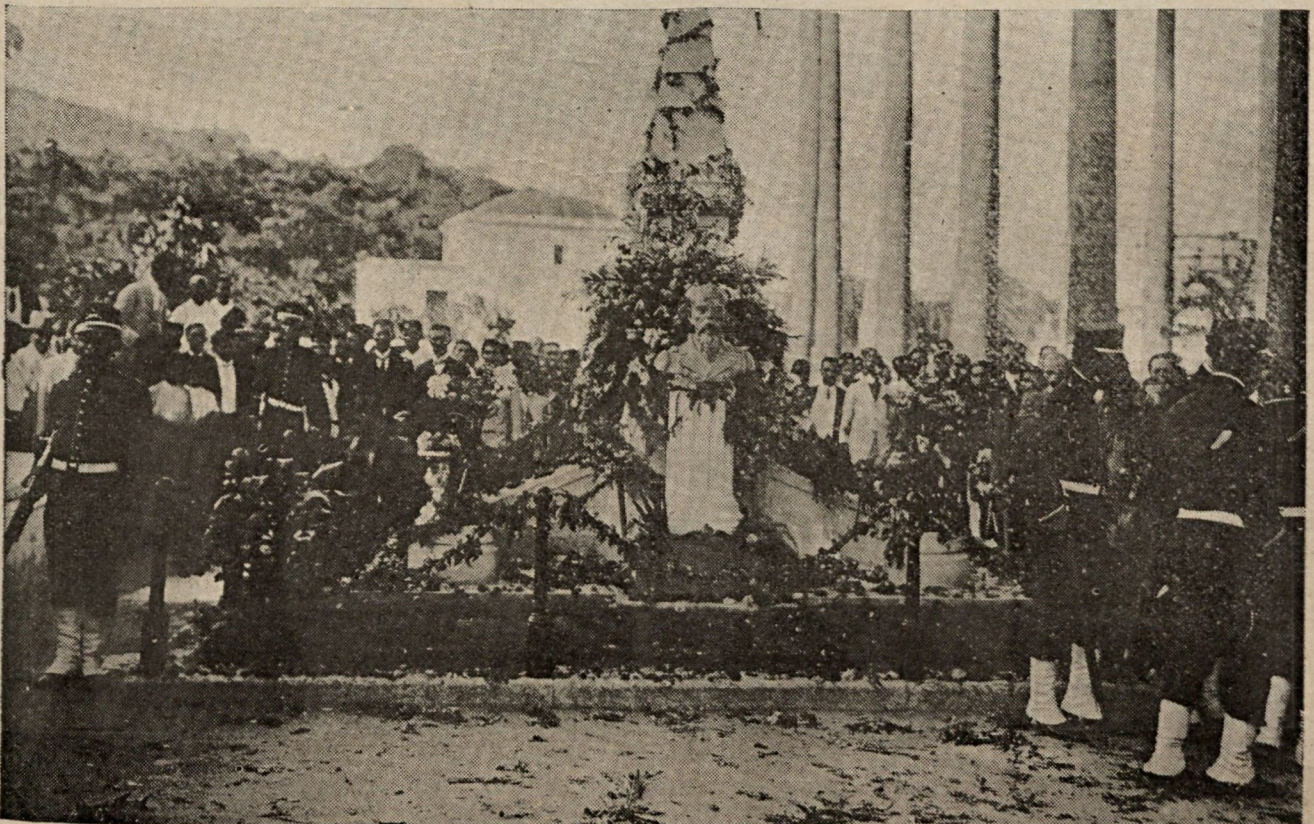
CONSELHO

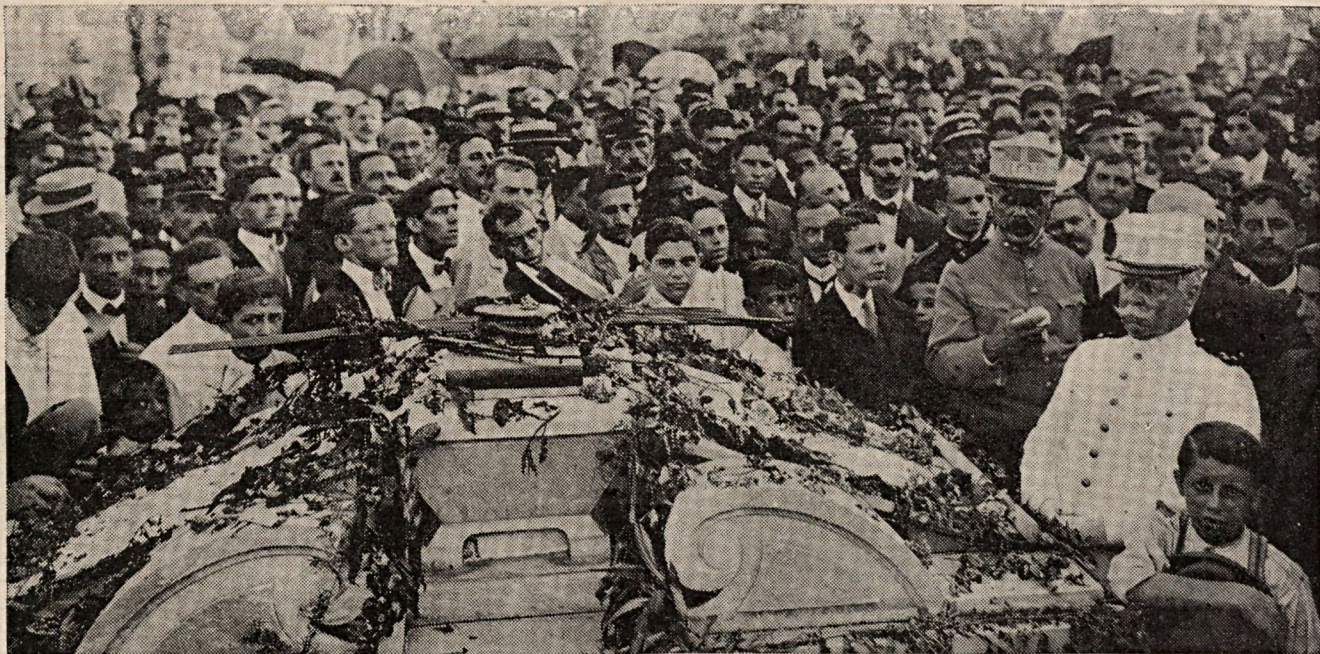
Um supplente policial seduziu uma artista do circo Spinelli. —(*Do noticiario*).

Imperia! perdida! louca
Dos beijos aos vãos carinhos...
Rejeita, agora, essa bocca
De D. Juan de *cavallinhos*...

LEVANDO A BRÉCA...

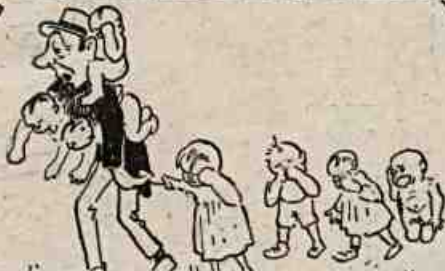
Os estados balkanicos preparam-se para dividir entre les a Turquia Europea — *(Dos jornaes)*

O Sultão:—D'esta enrascada, nem Mahomet me salva!

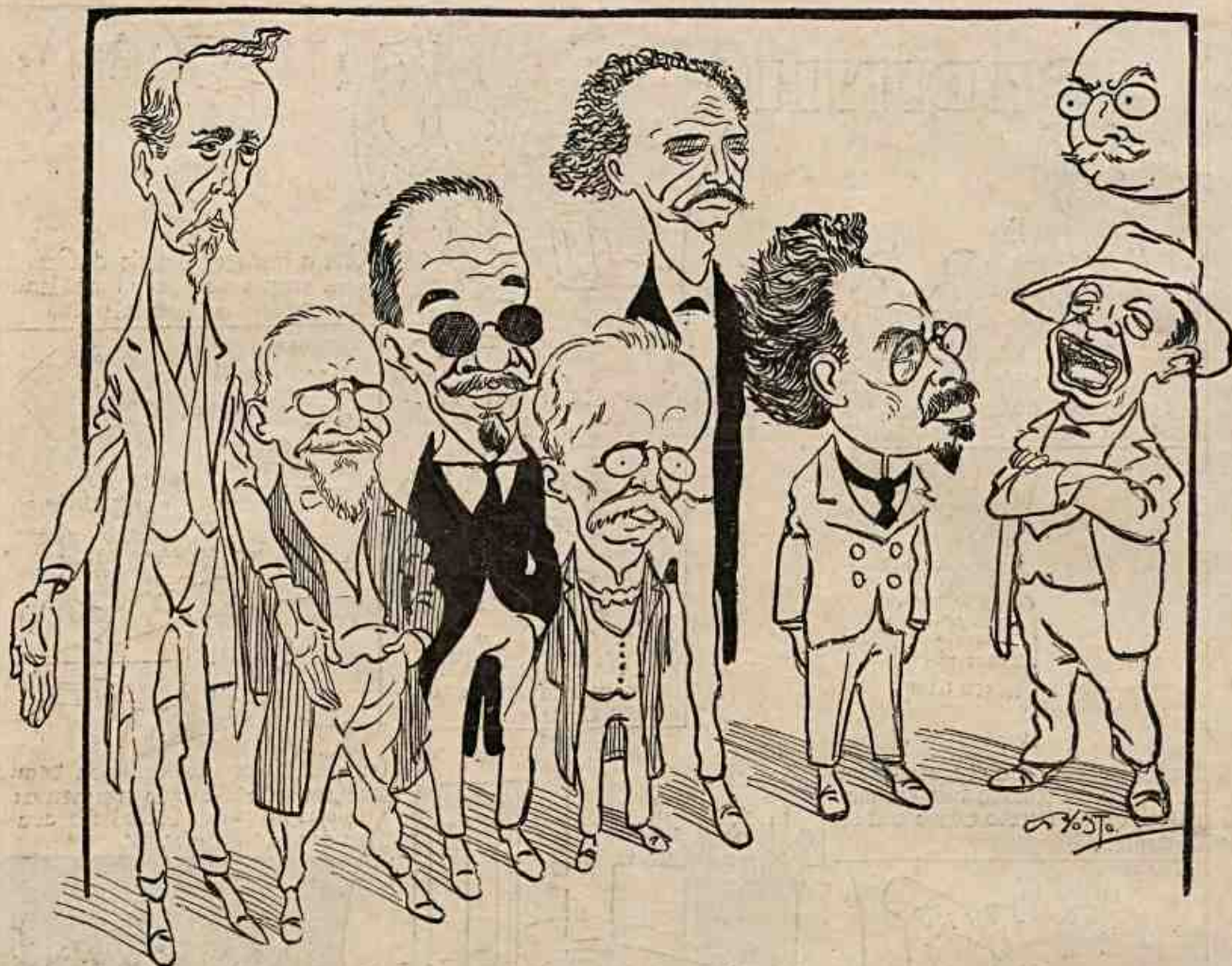
DATAS REPUBLICANAS

Aspecto da romaria realisada a 9 do corrente, anniversario do combate da Armação, ao tumulo do general Fonseca, Ramos, no cemiterio do Maruhy, em Nictheroy.

DATAS REPUBLICANAS

Romária ao cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, aos tumulos das victimas do combate da Armação, na revolta da Armada, em 1893

ASSIM, SIM

Deixando a presidencia, do Club Militar. o general Caetano de Faria pronunciou notavel discurso contra os militares em politica (*Dos jornaes*)

Caetano de Faria:—Ao deixar a presidencia do Club Militar, quero accentuar que a minha opinião é a de que os militares não se devem envolver em politica. O club só deve manifestar-se se algum dia a causa da Republica perigar. Fóra d'isso, o nosso papel é, apenas, o de preparar a defesa do paiz, sem preoccupações partidarias. *Zé Povo* — Bravos! Essa é que é a boa doutrina. Cada macaco em seu galho, lá diz o ritão, ou militar no seu posto. Por causa da politica desviamos officiaes do seu verdadeiro papel e não temos Exercito nem Marinha. Vamos ver agora se com êssa nova e patriotica orientação, as cousas endireitam! Conto, para isso, que vocês, seu Hermes e seu Vespasiano, tomem a peito seguir os conselhos do general Faria.

PICADINHO
Veio o Carnaval e a mulher quasi que não voltava mais para casa depois do Carnaval veio a Quaresma e a mulher passou a morar na Egreja. Papai agora é mamai!
ACADEMIA
Com a morte de Aluizio de Azevedo ficou vaga uma cadeira na Academia dos immoriveis. Avante! poetas
Bonito! Agora é o Bispo D. Nery que se queixa. Trocaram as bolas elle e o conego Amorim.
COMPANHIA NACIONAL
SEM VONTADE
BAPTISTA COELHO
TEMPORADA OFFICIAL
COMPANHIA NACIONAL
PATRIA
INGRATIDÃO
DOS SEUS FILHOS
Marechal Floriano - Ora veja roubaram-me a placa. Eu pensava que era marechal de ferro, percebo agora que sou de bronze.
A Companhia Nacional começou bem: "Sem vontade". E si não representar algumas peças de Coelho Netto acabará sem "O Dinheiro".
CEMITERIO
PHARMACIA
Em Buenos Ayres fecharam-se as pharmacias.
Devido á falta de defuntos vão se fechar tambem os Cemiterios
Turco-Balkanzoada - A lua turca está no seo ultimo oitavo mingoante. Só ficou a casca.
Como o futuro politico cumprirá fielmente com o seu programma
Lauro Muller - Devagar com isso Pareces até o Pires Ferreira
O chauffeur - Arreda ou te atropello.
Emilio de Menezes - Qual! Estou aqui estou: academico vou ser immorrivel, não terei medo disso.
YANTOK

DIZEM QUE NÃO QUEREM

Nilo:—Eu não sou candidato... *Pinheiro*:—Eu já disse que não acceito... *Salles*: — Dizem que eu sou candidato... *Rodrigues Alves*: — Nem me fallem nisso... *Lauro Muller*: —Eu já não sou d'este mundo... *Ruy*:— Dizem que não sou candidato... *Dantas*: — Não me querem, nem pintado... *Zé* (rindo-se) — Que grandes marrecos. E' a unica vez que se lembram de mim. Estão todos como o sapo que não queria ser jogado no rio, perferia ser atirado no fogo! Ninguem quer, mas estão todos seccos... *Ruy*: — Não apoiado. Cá o *dégas* cahiu nagua de vez, e vive num fogo cerrado!

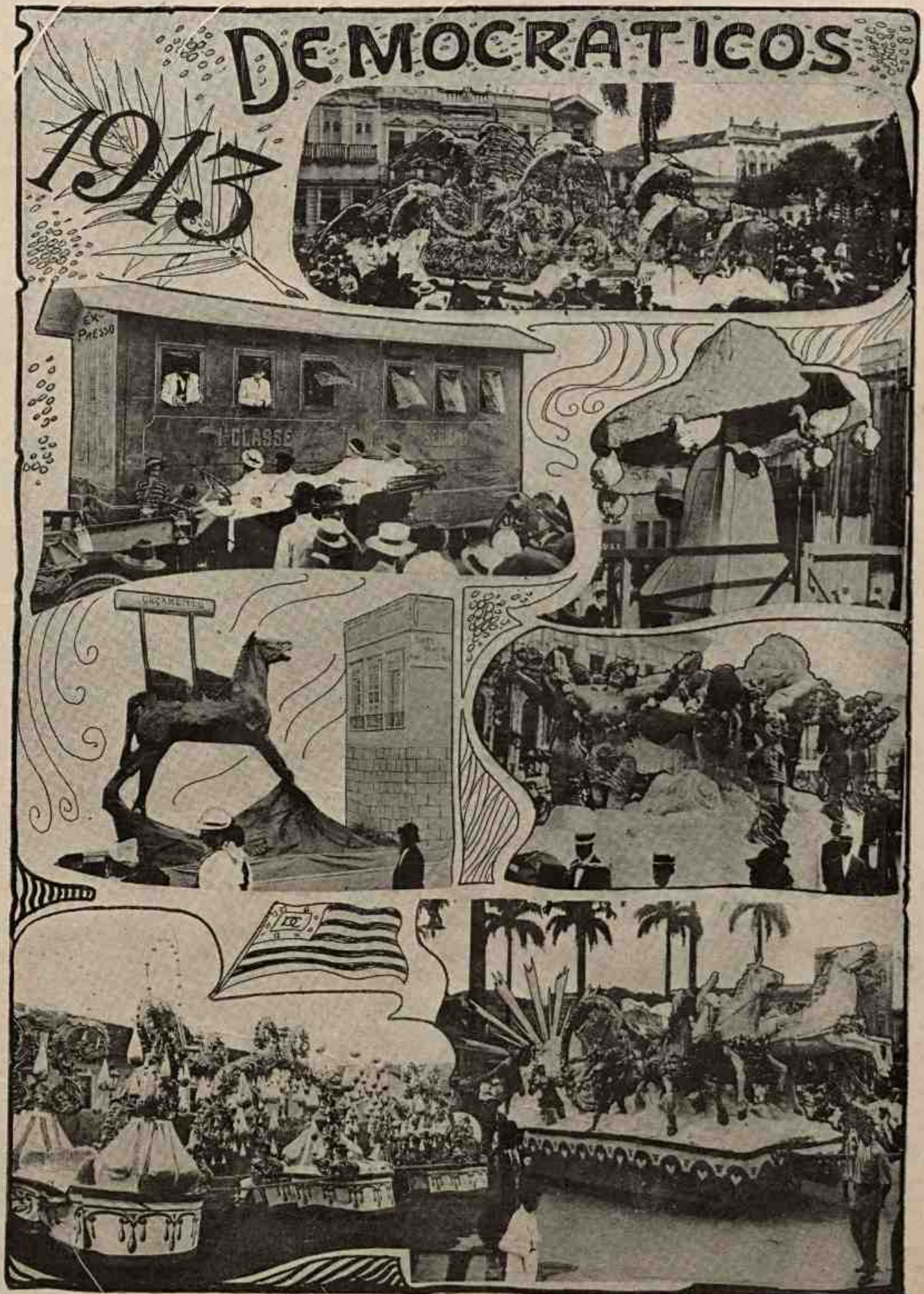
ECHOS DO CARNAVAL

Nos carros allegoricos do Club dos Fenianos, nesta capital.

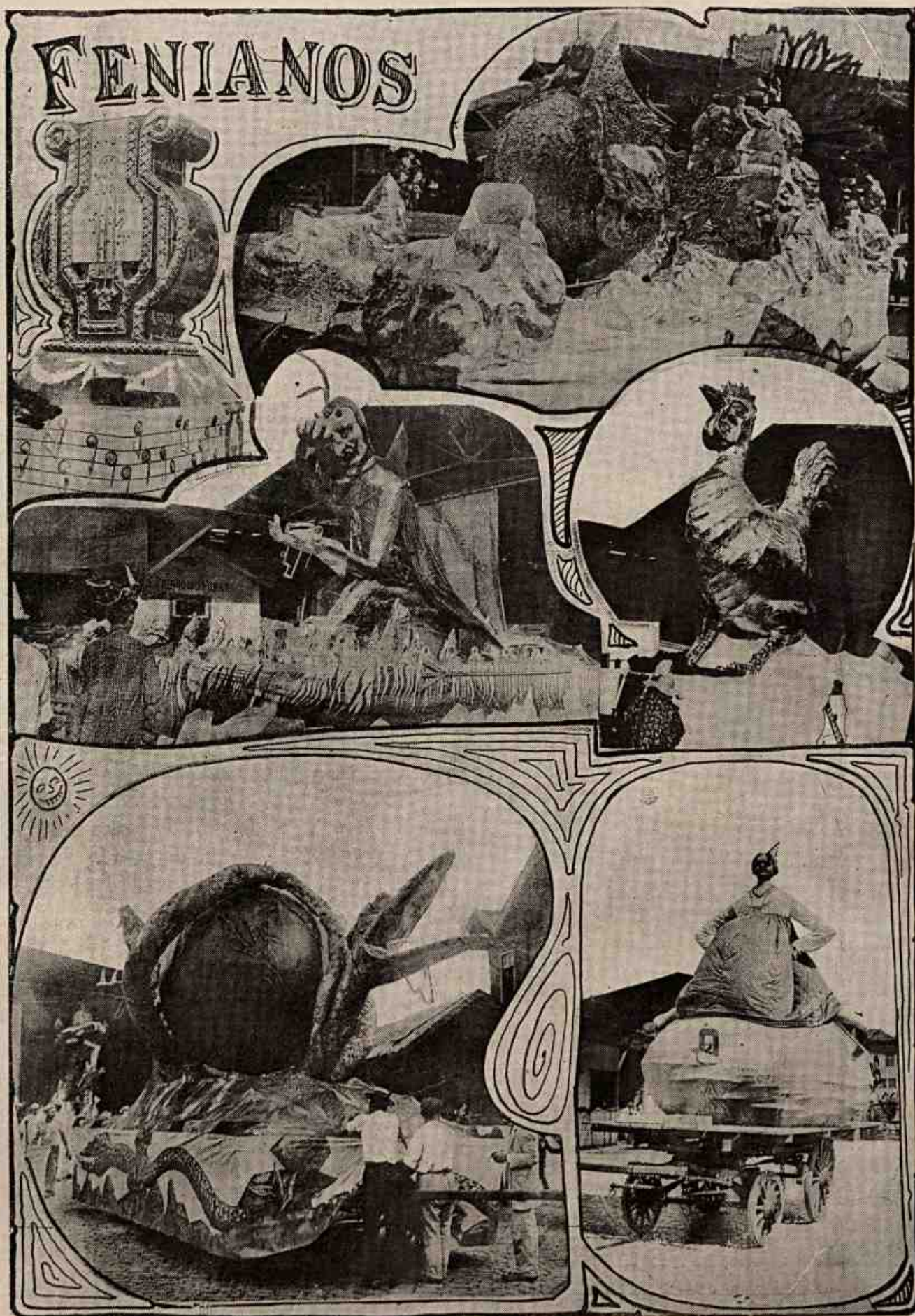
ALBUM D'O MALHO

José Bento de Freitas Mello, cirurgião dentista formado pela Faculdade de Medicina do Rio. Amigo velho d'*O Malho*, segundo espontanea declaração sua.

OS NOSSOS «SPORTMEN»

Dr. Oscar Varady, director do Derby-Club, do Rio, e delegado d'essa sociedade junto aos chronistas sportivos.

CARNAVAL DE 1913

Alguns carros dos Democraticos, a gloriosa sociedade carnavalesca que tem feito vibrar os foliões cariocas

CARNAVAL DE 1913

Os legendarios Fenianos, que o Rio inteiro conhece e applaude, no terceiro dia do reinado de Momo

CARNAVAL DE 1913

Alguns carros dos Tenentes do Diabo, velha e victoriosa sociedade Carioca que concorre sempre com brilho ás pugnas carnavalescas.

V. EX. QUER TER A PELLE FINA E AVELLUDADA? Usae

LUGOLINA

CREAÇÃO DO DR. EDUARDO FRANÇA

E' EFFICAZ para evitar **ESPINHAS**, e borbulhas da barba, para injecções e «toilette» intima das senhoras, **para aformosear a pelle**, para evitar molestias contagiosas, para a quéda do **cabello, rugas,** pannos, queimaduras do sol, etc., etc.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 88

ASPIRAÇÕES ANTIGAS

Elle. Ah! Si eu tivesse nascido no tempo em que se amarrava cachorro com linguiça...

CARNAVAL DE 1913

Automovel que no triduo carnavalesco, nesta capital, foi delicioso *bouquet* de flôres exoticas de belleza

VARIAÇÕES

SOCIEDADE DE MUTUA COCEIRA — Coçar a orelha com o pé, emquanto outro coça o pé com a orelha—Bom passatempo quando não se tem assumpto.

Foi do distincto artista Olympio de Menezes e não de Augusto de Menezes o retrato que publicámos em um dos nossos ultimos numeros. Olympio de Menezes é, como se sabe, um dos nossos laureados da nossa moderna geração de pintores.

O duello Lage-Macedo Soares

O leitor: — Mais um duello. Duas balas trocadas...
Zé Povo: — Devia haver um tiro unico: eu nisso, de duellos...

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 8 do corrente fez-se o sorteio da edição n. 510 d'*O Malho* de 18 do mez de Janeiro findo.

O numero premiado foi **17881**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

17881	100$000	17880	20$000
17882	50$000	17879	20$000
17883	50$000	17878	20$000
17884	20$000	17877	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 511, de 25 do alludido mez. Na proxima semana será sorteada a edição n. 512 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada: Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

Raymundo N. Leite [S. Paulo]—As suas *Modulações* são uma obra prima de desharmonia, Raymundo. E, sem exemplo, apenas para attender ao seu furioso desejo de publicidade, vão aqui:

«E' noite... é noite! Lá no campanario
O sino dobra, compassado e triste...
Envolta em claro, alabastrino manto,
Surgio a lua, de fulgor em riste.

E' noite! é noite! Lá no azul do céu,
Já mil estrellas scintillando estão;
A brisa passa a soluçar fremente,
O mocho pia no eternal mansão...

E' noite! é noite! Sepulchral silencio
Em tudo reina nesta solidão!
—Chora em meu peito o coração afflicto
Martyrisado pela ingratidão!

E' noite! é noite! Já vesper formosa
Rutila e fulge lá no firmamento...
Minh'alma busca o sideral espaço,
Seguindo os vôos de meu pensamento.

E' noite! é noite! A natureza dorme,
E a fonte chora num languor dolente;
Além a serra, alcantilada e brava,
Branqueja aos raios do luar nascente.

E' noite! é noite! Na mansão dos mortos
As almas cantam em redor de um cirio...
—E no meu peito, o coração que soffre
Soluça e geme num atroz delirio!

A VERDADE DEVE SER DITA..

A policia: — Meus parabens, *seu* Zé Povo pelo excellente policiamento havido durante o carnaval e de que até hoje os jornaes fallam.

Zé Povo: — Como é isso? Eu é que recebo os parabens?

A policia: — Naturalmente. Eu tenho tido applausos de toda a imprensa. Mas a verdade é que você é que se policiou a si mesmo...

Elmano Queiroz [Belém, Pará]—Recebido o retrato, que será opportunamente publicado. Quanto aos versos e pensamentos, só foi possivel aproveitar:

MULHER FATAL

Ao Cavalcanti de Lima:

«Quando vejo passar essa mulher galante,
Cheia de presumpção, garbosa e prasenteira,
Recordo-me de ti—o seu primeiro amante
E de sua traição a victima primeira.

Pois sei que essa mulher, fingindo-se constante,
Promettia encantar a tua vida inteira;
Depois—tudo mentira—ella esqueceu um instante
As promessas de amôr, tornando-se traiçoeira.

No emtanto, quem a vê, tranquilla e desdenhosa,
Jamais ha de suppor que essa mulher ardente
E' seductora e falsa e *coquette* e vaidosa...

Mas, infeliz de quem a amar sinceramente:
Fugi d'essa mulher, porque ella é tão manhosa,
Como do Paraiso a perfida serpente!

Lopes Veiga (Recife)—Lemos a moxinifida da tal *Republica*. Perfeitamente imbecil e ridicula. Vê-se bem que os redactores do jornalzinho engrossam desesperadamente o Dantas Barreto, na ancia de que elle lhes dê um osso.

ECHOS DO CARNAVAL

Grupo tirado na Sociedade Retiro da America, d'esta capital, por occasião do baile realisado a 1· do corrente

NOS SERTÕES PARANAENSES

Dous abnegados pacificadores de indios, em Palmas, perto dos tragicos campos do Irany, no Paraná. São os Srs. João Barbosa Paraná e F. F. Almeida Guimarães.

Pobres diabos! Como se illudem elles! O regulete, quando muito não lhes dará pancada... E isso na justa persuasão de que elles nem semelhante cousa merecem...

Sylvio Barreto da Costa—(Rio).—Os Versos intimos, para não sahirem demorados, vão aqui mesmo:

«Fallas, e tua voz tão dulçurosa
Me invade todo de um prazer sem fim!
Oh! se no céu se falla, a melodiosa
Vóz dos archanjos, ha de ser assim!

Olhas-me, e d'esse teu olhar ardente
Vejo romper auroras divinaes
Que me extasiam, que me põem demente,
Enchendo-me de sonhos sideraes!

Cantas, e d'essa bocca purpurina
Ouço uma gamma que me alegra a alma!
Forma-me a vida placida divina,
O meu pezar de subito se acalma!

O ENSINO AGRICOLA

Diz elle com seu sorriso;
— Este ensino vou manter,
Pois senhores, é preciso
Semear para colher.

E se ris, no teu riso encantador
Um mar de ampla ventura concretiso!
Vai-se-me a vida, vai-se-me o amôr
Na debil aza d'esse teu sorriso.

Uma victima (Bello Horizonte) — A ideia é excellente. Obrigados a assignar o ponto e a conservar-se democraticamente no recinto até uma certa hora, os *paredros* não deixariam Camara e Senado ás moscas. Trataniam de cumprir os seus deveres e tudo andaria nos eixos.

O diabo é que não ha quem tome a peito a refórma. Nós, por emquanto, nada podemos fazer de efficaz. A politica, vesga e pouco intelligente, ainda não quiz aproveitar, no parlamento, as nossas grandes aptidões. Vivemos em um tempo em que só medram as nullidades, meu amigo...

S. Moreno de Queiroz (Jaguaripe, Bahia) — Os seus versos sobre *Rio Branco* não prestam. Mas, em homenagem ao civismo que os inspirou, nós publicamos na caixa:

A' memoria do grande chanceller, por ser hoje o dia do 1° anniversario do seu passamento:

Foi! E não haverá outro que tanto
Faça sentir o povo brasileiro!
De todo olhar eu vi cahir o pranto,
Lamentando seu somno derradeiro.

CARNAVAL DE 1913

Na Avenida Rio Branco: aspecto dos corsos carnavalescos

ASPECTOS FAMILIARES

Pessôas que tomaram parte na festa do anniversario da gentil Senhorina, afilhada do Sr. J. J. de Oliveira, d'esta capital

O destino assim quiz que todos nos
Tragassemos o fel da desventura :
Nos dando das dôres a mais atroz
E levando das almas a mais pura !

Choro ! E hei de chorar o timoneiro
Que tão bem nossa patria dirigiu
E que elevou a terra do Cruzeiro
E que elevando, muito a distinguiu.

Oh ! Patria minha, sinto a tua sorte
Como filho extremoso e abnegado !...
Rio Branco; quizera a negra morte,
Arrancar do teu seio tão amado.

. . . .

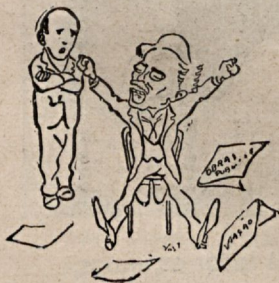
Ainda paira em nossos corações
O momento de tantas afflicções.
Em que o Brazil perdeu o grande obreiro
Do Bem, da Paz, de tudo que era Bello ;
E que nunca temeu com seu desvelo
De nos engrandecer tão altaneiro !

*

Descança em paz o insigne brasileiro !...

O ministro que não despacha

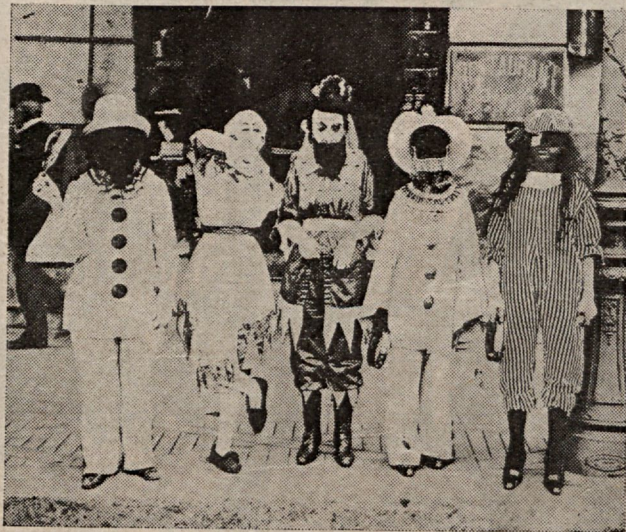
Barbosa Gonçalves — Não me fales em papeis... Jo go-os todos para um lado. Sou despachado !

Zé Povo — Bonito ! Mas despachado é que V. Ex. não é : tem verdadeiro horror aos despachos...

Pancracio Cundari (S. José dos Campos]—Decididamente, Cundari, você é um homem páo !

Alberto S. Henrique (Catuaba) — Gratos pela amabilidade.

Mario Faria Braga (S. Paulo) — Os versos não puderam ser aproveitados.

Manoel Cruz (Rio) — A sua *Supplica* não merece ser attendida. Porque você, Manoel, não é apenas lamecha, E', como o Serzedello, homem de lamenta-

O ESPIRITO FOLIÃO

Grupo que deu sorte na Avenida Rio Branco, durante o Carnaval.

COELHO LISBOA E D. LUIZ

Coelho Lisboa — Aqui está Sr. Principe, a extensa carta que resolvi escrever-lhe em defesa da Republica.
O Principe — Abro...
Coelho Lisboa — Sim abra-a...
O Principe — Não é isso; abro o chambre, que a carta é grande como o diabo!

ções lacrimosas, uma perfeita patativa chorona, emfim.

Ques ver? leia:

«Soluçando, da sorte a maldizer,
Sinto a morte de mim se avisinhar;
Vem, Laura, antes que eu possa fallecer
Prescrutar, e meu peito, o triste arfar

Sentir os frouxos ais de um coração,
Cumprir o Juramento sublimado,
Sincera. me livrar d'essa impressão:

Vem ouvir-me, depressa, a confissão,
Bem triste, co'esse Beijo desejado...
Pois, só n'Elle, diviso a Redempção!...»

A. Soares Motta (Pará, Belém) — Em primeiro logar, eis

LONGE DE TE

«Vivo longe de te mulher querida,
Já não posso um só instante me esquecer;
E's, a lus que miguia nesta vida,
Hei de amarte mulher até morrer.

A auzencia e adôr triste ferinna!...
Que o homem suporta nesta vida,
Juro-te por deus mulher divinna,
Que não posso me esquecer de ti querida.

Vivo triste no ermo i no solidão,
Sem ter com quem distraia o triste mal,
E' triste bem triste ó meu coração,
Descançando na sombra d'um parreral.

Quando lembra-mi do saudoso som da flauta,
Longe de ti n'este solidão
A' onde de mim não se afasta,
A' lembrança do saudoso violão.

Agora, um aviso: si você tiver o desaforo de nos mandar outros versos desse jaez, telegrapharemos ao Enéas, pedindo providencias...

Raul Freitas (Rio) — Como ao pequeno Augusto, desejamos á innocente Izaura todas as venturas durante a sua passagem por este planeta. Mas seja patriota, homem, não fique nos nove; vá aos vinte...

Raul Reinaldo Rijo (S. Paulo) — Os seus traba-

A ENTREVISTA-MANIFESTO

Rodrigues Alves: — Sim senhor! Bem bonita a sua entrevista-manifesto...
Ruy: — Bondade de V. Ex. .
Rodrigres Alves: — Mas a intenção entrevista logo, o fim manifesto é que eu diga qual é a outra uuica pessôa que póde ser candidato. Mas por aqui me cerro, — como diz o mestre, ao terminar as cartas,

ARTE, FOLIA E RELIGIÃO...

Gremio Pastoril Nossa Senhora da Conceição, que durante o Natal e Carnaval. dá todos os annos, nesta capital grande sorte

lhos não foram encontrados. Deligenciamos, no emtanto, para lhes descobrir o paradeiro. afim de que possam ser satisfeitas as suas pretensões.

José d'Oliveira Normanha (Carinhanha, Bahia)—Desejamos ao *Edison* todas as felicidades e agradecemos a amavel communicacão.

Manuel Campos (Bahia)—O meliante já foi agarrado pela gola e devidamente castigado.

A. B. (Bahia)—Não temos nenhum *parti-pris* contra o seu amigo J. J. Seabra. Apenas não podemos dar a nossa solidariedade a governos que são filhos de bombardeios e fraudes. Não duvidamos até que elle faça melhor governo que todos os seus antecessores. A questão é que os engrossadores não lhe prejudiquem as bôas intenções.

Veja o que está acontecendo com o Dantas Barreto. De modesto Cezar de Caxangá. soprado pelos chaleiras, já o terrivel homemzinho quer ser o feliz senhor da cadeira do Cattete... E d'ahi perguntar-lhe o Zé Povo, indignadamente:

— Você não se conhece, *seu* Dantas?

H. Vaz (Juiz de Fóra)—Então os taes padrecos prohibem, em nome do arcebispo, a leitura d'*O Malho*? Pois, francamente, sabe você qual é a consequencia d'isso? Augmentamos a tiragem. Apenas...

Lucio Olivense (Belém, Pará)—Deferidos todos os seus pedidos. Ahi vai *Acenando*:

Ao grande poeta Lucilo Chœnder:

—Adeusinho, Lucilo, sê feliz!
Mais uma vez, de longe—adeus, *Portento!*
Não quizera deixar-te, assim o quiz,
O Destino, que torce o Pensamento!

Que te aproveite o grande *mal* que fiz,
De pôr a tua calva, num momento,
A' mostra, como sendo o que maldiz
De tudo quanto é vate de talento.

E fica tu sabendo esta verdade:
Pezar de seres da poesia um *Genio*,
Para julgar não tens capacidade!

Pensa melhor—não faças tanta *fita!*
Desprega do Ridiculo o proscenio...
—A Modestia, Lucilo, é tão bonita!...

Pedro Sampaio Xavier (Leopoldina, Pernambuco)—Muito obrigados.

DR. CABUHY PITANGA

NINGUEM SABE

Chegado ao Rio, de regresso de S. Paulo, o senador Azeredo tem sido assediado pelos jornalistas—*(Dos jornaes)*.

João do Rio:—Novidades, senador, novidades é o que queremos para os nossos jornaes. *Jarbas de Carvalho*:—O publico quer saber o que V. Ex. fez em S. Paulo. *Os outros reporters*:—Apoiado. *Azeredo*:—Pois não,-muito justo. O que fiz em S. Paulo? Passeei, apreciei os progressos admiraveis d'aquella terra... *Zé Povo*:—Não é isso que elles querem saber, *seu* Azeredo. Elles pretendem outra cousa: é que você lhes diga quem é o futuro presidente da Republica. *Azeredo*:—Ah isso nem eu sei...

A POSTOS!

O ministro da guerra insiste na idéa de chamadas de batalhões patrioticos.

Sou dos homens mais pacificos,
Mas sou bom republicano;
Põe-me, pois, Vespasiano
No rol dos teus *frigorificos*...

RUMO AO MAR...

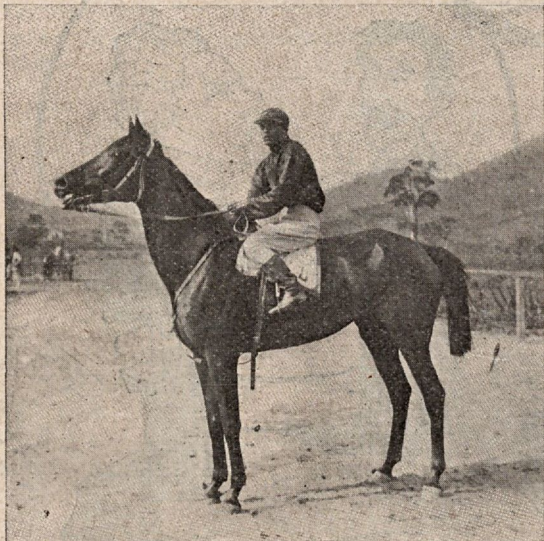
—Pois sim! Vou esperar lá fóra que se desembrulhe o caso da futura presidencia. Eu cá faço como o Calmon: Não considero regulares os partidos existentes e não tenho nada com o peixe—emquanto este não fôr pescado...

SPORT

TURF

FRIBURGO JOCKEY-CLUB

A corrida que esta sociedade levou a effeito na tarde de domingo passado, na visinha cidade serrana de Friburgo teve regular concurrencia tendo sido os pareos disputados a contento geral.

O «Grande Premio Dr. Octavio Veiga» foi transferido para amanhã pois a directoria foi levada a assim

Indiana, vencedora do «Classico Ministerio da Agricultura», corrido em Friburgo no dia 26 de janeiro proximo passado

proceder, pelo facto da ausencia da maioria dos animaes nelle inscriptos, causando esta resolução contentamento.

Os vencedores dos diversos pareos foram os seguintes ;

Vampa e Suprema; Alegrete e Tuyuty; Pompéa e Odéon; Indiana e Vou Ver; Roxana e Caruso e Hebréa e Odalisca.

— Amanhã será realisada mais uma reunião sportiva, tendo para tal fim a directoria se esmerado na confecção do programma, do qual faz parte o «Grande P. Dr. Octavio Veiga», na distancia de 1.700 metros e 2:000$ de premio, destinado aos animaes de 3 annos, Bandana, La Giralda, Onix,Pensamento e Monopolista.

CLUB DE CORRIDAS DE SANTA CRUZ

Apezar dos esforços empregados não poude a Directoria do Club de Corridas de Santa Cruz concluir as obras da nova raia do seu bello hippodromo,sendo por isso forçada a adiar a sua inauguração.

Nada perdem com isso os «turfmen» pois a demora só reverte em seu beneficio.

O preparo da raia é uma das condições essenciaes para se ter uma boa corrida; portanto, mais vale esperar oito ou quinze dias e ter uma festa soberba, a apressar uma corrida que deixe má impressão.

JUAN ZAPATA

O habil jockey patricio Domingos Ferreira acaba de ultimar a nobre e caridosa tarefa que se impoz, de angariar donativos que melhorassem a situação precaria em que ficou a familia do inditoso Zapata.

A subscripção aberta para esse fim e que circulou aqui e em S. Paulo, produziu um total Rs. 3:565$000, como consta da publicação feita no «O jockey» n. 115.

Esse total acaba de ser enviado para Buenos Aires, por intermedio do The British Bank of South America, numa lettra de cambio, á vista, de libras 238-2-5, á ordem do Sr. Samuel Hale Pearson, presidente do Jockey Club Argentino, ao qual Domingos Ferreira confia a missão de o fazer chegar á familia de Zapata.

O acto do estimado profissional que está assim inteiramente consummado. merece os applausos calorosos de todas as almas bem formadas.

E nós aqui deixamos os nossos.

OS CLASSICOS PAULISTAS

Foi um verdadeiro successo o obtido pela nova directoria do Jockey Club Paulistano para os classicos e grandes premios annunciados para este anno.

Os proprietarios paulistas e cariocas accorreram a inscrever os seus animaes sendo feitas 280 inscripções.

DR. JOSE' CALMON N. VALLE DA GAMA

Falleceu no dia 5 do corrente, em Montevidèo, o nosso patricio, Dr. José Calmon, fermoroso *turfman* e um dos introductores do puro sangue nacional no nosso *turf*.

O extincto que ha cerca de vinte annos, entrára para a vida diplomatica, era consul brazileiro em Montevidéo, onde possuia um largo circulo de amizades.

Ainda o anno passado festejára elle as bodas de ouro, tendo a suprema felicidade de ver reunidos em torno de si, seus filhos, netos e bisnetos.

Apresentamos pesames a familia do illustre extincto e muito particularmente ao Dr. Francisco Calmon, nosso collega e vice-presidente do Centro dos Chronistas Sportivos.

DIVERSAS

Por estar atacado de molestia incuravel, foi sacrificado na semana passada, o esperançoso potro Agadir, do *turfman* Sr. Hime Roxo.

—Segundo nos consta, dous *turfmen* d'esta Capital aguardam a publicação do projecto de grandes premios da futura temporada para adquirir na Argentina um parelheiro de optima classe. Parece mesmo que a preferencia recahirá em Chatelet, o 2° collocado do *Internacional* e do *Classico Montevidéo*, d'este anno, pelo qual os referidos *sportmen* estão dispostos a pagar até 30.000 pesos (36:000$000).

—O Sr. F. Alves Pinheiro, proprietario do Stud Samaritain, annuncia a venda dos reproductores Jugurtha e La Princesse d'Orange.

Jugurtha, inglez, por Bay Ronald,pai de Bayardo, Macdonald II, Dark Ronald, Mon Genéral,etc. e Asmena, mãe de bons ganhadores, figurou muito dignamente no nosso turf, onde levantou o Grande Premio «Deseseis de Julho» e varias outras provas classicas.

La Princesse d'Orange, franceza por Le Samaritain, pai de Roi Hèrode, Soberano, Inspector, Bethsaida, Ascalon, Chanaan, Sinai, Czar, e de uma infinidade de excellentes parelheiros, e Whilhelmine,esta meia irmã de Flying Star, vencedora do «Prix de Diane» e de L'Inconnu, ganhador de mais 300.000 francos, tambem correu com exito nesta capital. Ganhou o classico «Diana» e grande numero de pareos.

Os nossos criadores têm, pois, esplendido ensejo para adquirir dous reproductores magnificos.

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Com a ultima corrida, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes :

1	Raul Carvalho, *Jornal do Commercio*	24
2	D. Coutinho, *A Tarde*	24
3	Antonio Calmon	24
4	Romeu Maina, *Gazeta de Noticias*	23
5	C. Jequiriçá, *Rua do Ouvidor*	21
6	Ed. Motta, *Correio da Noite*	21
7	Aldo Klaes, *O Malho*	21
8	M. Belmar, *Leitura para Todos*	21
9	Fernando Costa, *Fon Fon*	21
10	Francisco Calmon	21
11	Olegario Kerth, *P. Moderno*	20
12	Ed. Bahia, *Folha do Dia*	19
13	Jorge Cunha, *O Imparcial*	19
14	José Calmon, *O Seculo*	19
15	Arthur Vianna, *O Jockey*	19
16	Simões Ferreira, *Revista da Semana*	18
17	Julio Barreiros, *Correio do Sport*	17
18	Mario Alves, *A Noticia*	17
19	Abel Novaes, *A Fazenda*	17
20	C. de Almeida	17
21	Daniel Blatter, *O Paiz*	15
22	Luiz da Silva, *Illustração Brazileira*	14
23	Briani Junior, *Gazeta da Tarde*	10
24	Jonas Cunha	4

A. K.

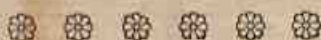
ECHOS DO CARNAVAL

No Club Gymnastico Portuguez, d'esta capital. Grupo tirado por occasião do grande baile á fantasia, a 1 do corrente

OS QUE SE DIVERTEM

Familia do capitão Pinho Bastos, d'esta capital. Photographia tirada no dia do anniversario d'aquelle cavalheiro

OS DUELLOS

Cá commigo é que essa historia de duellos não vai. Sou pelo systema antigo do pau. Com elle é que fui creado, e nunca conheci melhor lei organica de ensino...

CARNAVAL DE 1913

Na Avenida Rio Branco—Um grupo elegante

SALADA DA SEMANA

Pinheiro—Minhas candongas!
(Minha tentação!

Ella—Sou tua!

Zé Povo—Amôr tem fogo, tem
(fogo amôr?...

Nilo—E eu nada!

Ella—Gentes! Saia imperti-
(nente
Não ande amolando a gente,
Com essas *attracação*!
Não gosto de afobamento,
Você leva um *barramento*
E fica na damnação.

Dantas—Muito padece quem
(ama,
Quem ama sem ser amado,
Sou cavalheiro sem dama,
Eis-me aqui desconsolado.

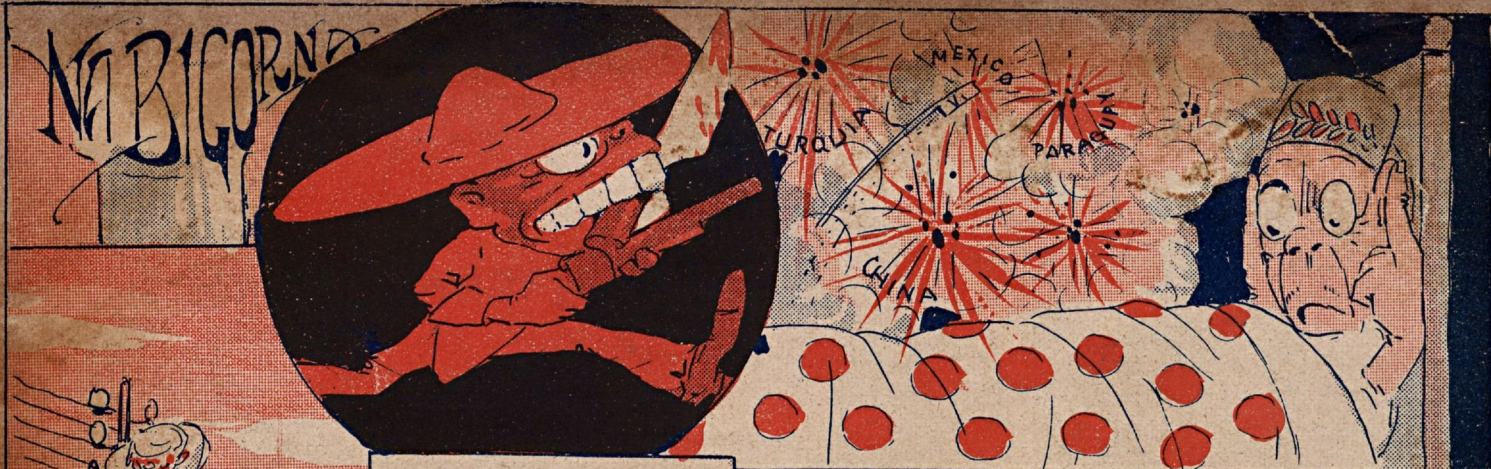
Zé—Não ha cou-
(sa neste mundo
Mais fingida
(que a muié,
Pr'a mostrá qui
(gente é essa
Que especie di
(gente é,
Quem pensa
(que tá di dentro
Tá levando pon-
(ta pé!

Ella—As licencias já tá
(dada
Pr'a dizê o que quizê.
Quando Deus criou os ho-
(mes
Foi pr'a fallá cás muié.

Nilo—A que facias tão formosas!
A que lindas parecencias!
Quero fallá co'a sinhora,
A sinhora dá licencias?

Ella—Quem quizê casá commigo
Ha de tê tenio na bola...
Quero que aguente o perigo,
Não quero quaerquê pachola...

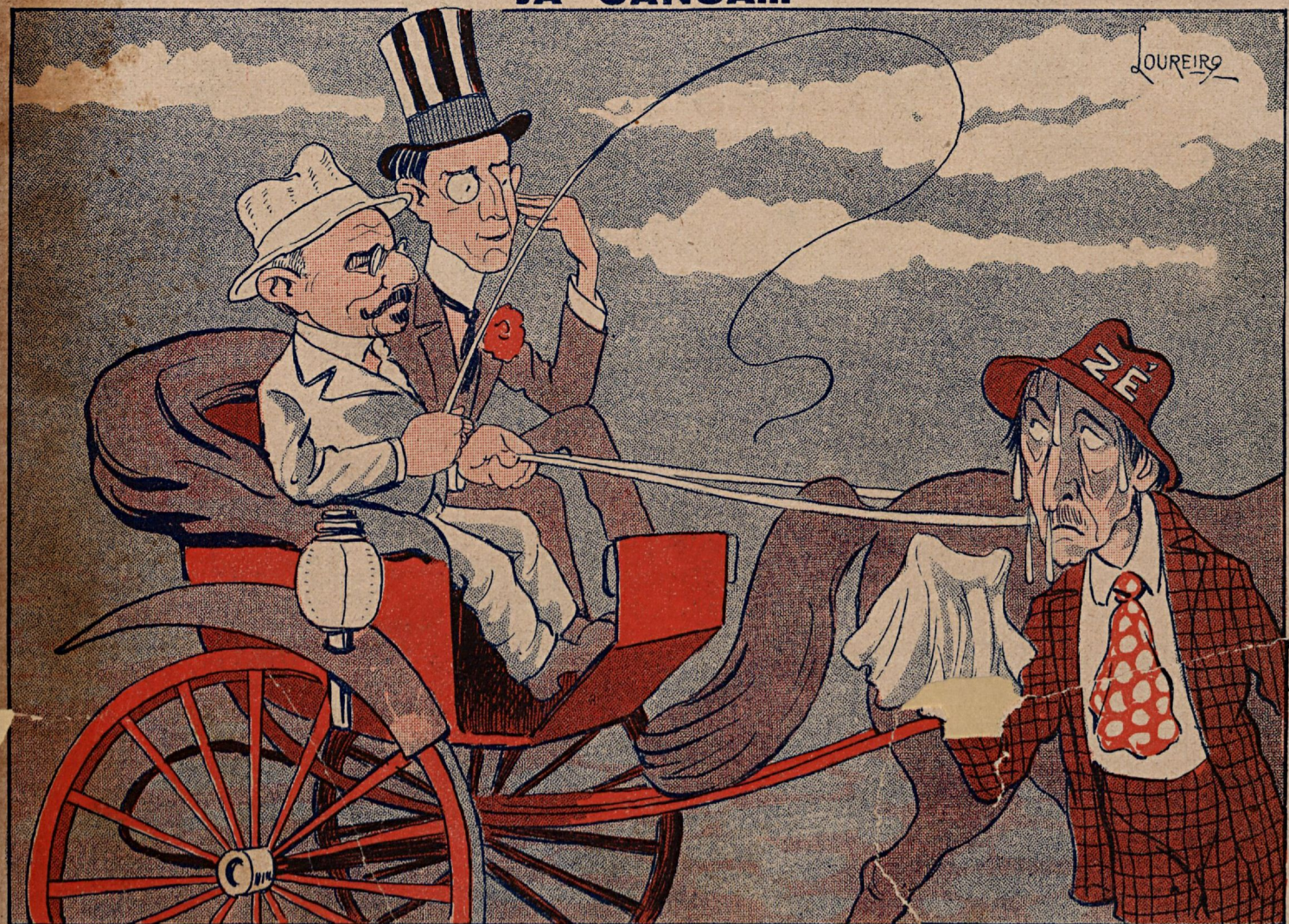
STORNI

NA BIGORNA

O Mexico começou a se mexer de novo, depondo o *Madero a pau*, o mesmo que tinha feito com os dias de Porfirio *dito*.

E durma-se com este barulho! Balkans, Turquia, China, Mexico, Paraguay, tudô arrebenta: logo, arrebentará minha cabeça tambem! Livra!

As suffragistas, de Londres, deram agora para cortar os fios telegraphicos, justamente os que mais lhes serviam quando namoravam. Que ingratas!

Está outra vez á tona o thesouro da ilha da Trindade. Será o resto dos 1.400 contos ou um conto de fadas?

JÁ CANSA...

Hermes:—Que é isso, Zé. *Zé Povo*:—Quasi nada, marechal. Apenas o grande cansaço de supportar os máus governos, que só fazem o paiz andar para traz. *Hermes*:—Você tem razão, Zé. Essa é tambem a minha impressão. *Zé Povo*:—Então, seja tudo pelo amôr de Deus!...

SONETO

Procuro no meu sonho a noite morta
Onde um raio de luz jámais resumbra,
E vêr não posso — e ao nada me transporta,
Este negror sem fim, que me deslumbra.

E como louca fico na penumbra
Da noite em meio que o receio exhorta;
Tudo se esvai e tudo além se obumbra
No caminho lustral da noite morta.

E no torpor latente que me invade,
Fico abstraida, nesta soledade
Fitando a louca treva em fria calma —

E tu, visão que tanto idolatro e amo,
Não appareces quando eu por ti chamo,
Na mysteriosa noite de minh'alma!...

Ena Medina (S. Christovão)

*

A' amiguinha Jandyra

A incerteza é a dôr mais cruciante que pode sentir um pobre coração, que ama com sinceridade.

— Dedicado ao amiguinho Delor

A lagrima da pessôa que amamos é como uma rosa que se desfolha.

— A minha idolatrada mãisinha

O' morte cruel, porque vieste tão cedo arrancar de junto de mim o ente que eu mais adorava? Hoje vejo-me só, sem o teu carinho, sem o seu coração tão meigo, tão santo e sublime!... O' meu Deus,

NO RIO GRANDE

Pinheiro a Nabuco de Gouvêa, Fortuna, Mascarenhas e Fonseca Hermes—Isto é demais! Os jornaes do Rio andam a publicar entrevistas, que não concedi, com declarações sensacionaes, que nunca fiz... Num paiz em que é preciso pesar cada palavra proferida é o diabo estarem os outros a fallar pela bocca da gente... *Zé*—E elle se queixa com tanta amargura! Peior é o que se dá commigo, que tenho de aguentar com as invenções e com as realidades, estas quasi sempre mais duras que aquellas — como, por exemplo, a carestia, o pouco dinheiro e o páu no caso de reclamações...

O general biblico

Pinheiro — E ter de aguentar todas essas discurseiras! A candidatura é Dalila... Mas a celebridade é Judith... Não quiz ser Sansão, mas fico sem cabeça, como Holophernes...

não mais encontrarei consolo a meu pobre coração, nem conforto a minha alma para supportar esta terrivel dôr da saudade. — Amelinha Carvalho (Meyer)

*

A alguem:

Quando sentimos o coração angustiado por acerba dôr, quando cruel saudade nos dilacera a alma compungida por atroz espinho, e sentimos o desprezo, a indifferença doente a quem dedicamos todo o nosso amor, então uma magua intensa nos corroe a vida, prestes a estinguir-se, alando-se para a celestial mansão, busca a serenidade almejadas que na terra não poude alcançar! — Jandyra Marta.

*

A' minha futura cunhada Iáyá:

Quando a amizade é verdadeiramente sincera, não ha distancia ou ausencia capaz de apagar de nosso pensamento, por um segundo siquer, a imagem da pessôa querida! — Vitalina Faria Senna (Villa Izabel)

*

PENSAMENTOS

A sua chére Néné

Les douleurs et les souffrances, sont moins dures à supporter quand elles sont partagées par un cœur devoué!

— A alguem!

As infidelidades da pessôa amada, nos tornam indifferentes!...—Sinhá de Araujo (Bruxelles).

Ao Jonino:

«Não é digno de pessôa criteriosa, o encarar todos os factos pelo lado pessimista.» — B. Pires.

*

H...

Como uma flécha embebida em magico fluido, teu olhar penetra em meu coração para nutril-o com doces illusões.

— O amor assemelha-se á rosa. Quem se atrever a colhel-o será irremediavelmente ferido pelos terriveis espinhos do ciume. — Iracema Caldeira [Ibetinga.]

*

O beijo synthetiza a mais viva expressão do amôr que sentem dous corações que sincera e ardentemente se amam, e por intermedio do qual se interpretam mutuamente. — G. Vanda Ramos (S. Paulo)

Está conforme.

Le Blond

LE BAISER D'UNE MÈRE

Aux prodigues inconnus

J'ai retrouvé mon cœur, un cœur tout plein d'amour
L'amour de mes vingt ans assoiffé des conquêtes
Qui voudrait se donner tout entier, sans retour
Pour ramener le Monde aux idéals honnêtes.

C'est mon cœur d'autrefois qui renait en ce jour
Et qui passe du glas au carillon des fêtes
Cœur de chair et d'airain, de vaillance et d'humour
Forgé par l'idéal à l'éclair des tempêtes.

Et je trouve si doux ce réveil de mon cœur
Que mon sang semble en moi charrier du bonheur,
Que mon amour me semble un rêve, une chimère.

Quand on fut blasé, Dieu! qu'il fait bon d'aimer!
Après dix ans de mort qui l'a pu ranimer
Ce cœur qui n'était plus,... le baiser d'une mère!

Rio-28-4-12

GEORGES DELAHAYE

RECORDANDO...

Lembro-me que na valsa, certo dia,
Fallavamos d'amôr festivamente,
Tudo nos era excelsa fantazia
No delirar d'esta paixão ardente.

E, foram-se, afinal, nossas venturas
Transformadas de chofre em desenganos,
Mas esquecer não sei as tuas juras
D'amôr, embora no passar dos annos.

E sem que ouvir pudesses meu lamento
Parti por uma noite triste e fria,
Nem uma estrella pelo firmamento
A minha estrada a illuminar luzia.

Hoje vivo nostalgico e tristonho,
A alma de magoas e saudades plena,
Morto o meu puro e derradeiro sonho
—Por amôr condemnado a tanta pena.

11 de Novembro de 1912

DARIO DE BARROS

INVERNO...

A minha mãi

Chegaste emfim !... A neve te acompanha
Inverno aterrador, inverno frio!
Murchando sempre—oh gelida campanha!
As formosuras do passado estio...

D'aqui te vejo, alèm, sobre a montanha
Fendendo os lenhos... Como vens sombrio
Na exhibição de tua força estranha
Que mata arbustos e congela o rio...

Depois... a noite, quando a ventania
Corta zunindo, os galhos resequidos
Torcem-se todos, gemem de agonia...

E o tronco vibra—em seivas de emoção,
Nos tecidos já velhos, já perdidos,
Onde ha tantas saudades do Verão!...

1913

ADHEMAR C. JOBIM

MADREPEROLA

Um descampado immenso e praia vaga
Ao longo d'este rio solitario;
Riacho sinuoso aqui lhe paga
Pobre tributo—o precioso acquario;

Reclinado areal, que encobre a vaga
Carregando no seu itenerario
A madreperola, de plaga em plaga
Avisto d'este rio no bello estuario.

«Deslisa manso, rio—és minha vida
—O riacho é o enfadonho pensamento.
E a vaga—o tempo—tão veloz (fugida)

—Leviana Madreperola impellida
De plaga em plaga—é o sonho—como vento
Anda sem rumo e fé—sem crença e vida.»

DE CAMPO BIRNFELD

DESCRIDO

Ao talentoso poeta Z. Galvão

Que dôr estranha, ó vate, o peito te lacera?
Que lagrima dorida é essa que tu choras?
Quem foi que o teu sorriso, ó viajor da esphera,
Onde brilham gentis as rubidas auroras,

Roubou-t'o? Quem foi? Quem? Tu que sempre fôras
Alegre como a flôr, que viça em primavera?
Porque relembras, vate, as passageiras horas
De goso, que o passado em nevoas envolvera?

—Não é recordação, me disse elle scismando,
A tristeza que enluta o coração descrido
E que a vida me vai, aos poucos, lacerando!

E' tedio de suster, o fardo que me cança!
E' tedio de lutar, sem ter uma esperança!
E' tedio de viver, sem nunca ter vivido!

S. Paulo

SILVA RAMALHO

ALBUM DE DULCE

Escreves-me: «natal pompeia... A ausencia
tua, como me fére e me crucia,
e demais se prolonga... Até que dia
nos avassallará esta inclemencia?

Eu tão longe de ti... Na atra imminencia,
d'esta desolação atra e sombria,
lendo-te a soluçar a pungidia
phrase cheia de aguda reticencia.

Ouves? Ha lá por fóra tanta festa:
risos. Pastoras. Musicas. Cantando
velas pandos no azul dos mares... Esta

alegria dos ceus a que me esquivo,
faz-me o passado recordar, chorando
neste inferno de magoas em que vivo!»

II

«Ave: como o teu canto reboando,
vai-se atravez dos ermos esquecidos,
quanta poesia pondo em tudo, pondo,
quanta alegria nos mortaes floridos!

E assim ao ver-te palpitar, cantando
tão satisfeita, gárrula; volvidos:
tenho os olhos em lagrimas nadando,
á lembrança dos tempos decorridos.

Olha: como o gorgeio estridulante
da ave sonora e dulcida, vibrante,
cheia de illusa, em musicas ballatas,

o teu canto tambem, outr'ora cheio,
era assim, como o da ave, um devaneio
pondo em desasocego o ermo das mattas!»

912 — Bezerros

TH. DO ESPIRITO SANTO
(X. Jacyranhã)

FARTURA

A Maria Eulalia:

Soffshould com valor e conformados
Os mais duros contrastes d'esta vida
Se a sorte ao infortunio nos convida,
Sejamos para sempre desgraçados.

Outr'ora, em outros tempos já passados,
Nós vivemos tão bem, minha querida,
Na doce e terna paz de uma guarida,
Felizes, de paixão embriagados.

Porem hoje o destino, fatalmente,
Veio então transformar o nosso amor
Num martyrio cruel, atroz, vehemente.

Que nos seja este mundo só de horror...
Soffreremos assim eternamente,
Partilhando eu e tu da mesma dôr.

Curityba, 16 de Janeiro de 1913.

JOÃO BAPTISTA AMAZONAS

Bibi
Valsa
Ao seo amigo e collega
Benedicto Rodrigues de Araujo
Por
Pancracio Loureiro
DABBADIA
GOYAZ

f legato
MS
pp marcato il canto
una corda
MD
cresc
dim
f tre corde
dim
p
DC

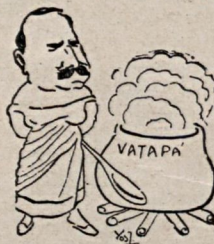
PARADO...

— Quem é aquelle nomem parado, alli á porta do ministerio da Viação?

— Parado? Deve ser o Barbosa Gonçalves. Não pode ser outro!

S. FRANCISCO SALLES

SALLES — Como o santo digo: — Por aqui não passou... a intenção de ser candidato. Os amigos é que a têm...

O VATAPA'

Seabra: — Está quentinho! Tão quentinho que já queimou a lingua ao Luiz Vianna...

OS TRES NOMES

Azeredo: — Os nomes nacionaes são tres: Rodrigues Alves, Ruy, Pinheiro.,.

Marechal: — Percebo: o Ruy fica no meio...

Continua ainda a *gréve* dos pharmaceuticos em Buenos Aires, dizem os telegrammas.

—Isso afinal já é uma xaropada telegraphica! Ora...pilulas!

—Afinal, ahi vem a estréa da companhia nacional portugueza!

—Sim. Mas com esse calor a gente fica *sem vontade* de lá ir.

Entre contumazes:

—E' bom que vejas a conveniencia, para a propria viação, d'esses desastres...

—Conveniencia? Por que?

—E' que a quantidade de «autos» nos cartorios cresce consideravelmente...

O general Pinheiro e os carapetões

Chantecler — Apanhando-me no sul, começaram a fazer barulho no terreiro os *canards* telegraphicos. Mas arranco-lhes as azas...

As candidaturas

S. Paulo — De generaes pacificos para candidatos é que precisamos. Em favor d'esses, sim façamos um Blóco...

ALBUM D'O MALHO

Dr. Mario de Castro, distincto advogado residente em Curityba, Paraná.

Leonido Nemesio Miranda, correcto estafeta do correio de Rezende, E. do Rio.

No Pará

Enéas—Irra... Até as creanças! Antes todas as manifestações fossem das ligas femininas...

A cadeira presidencial

E' tanta gente a cobiçal-a que não a largo emquanto não fôr tempo. Hei de leval-a commigo até quando fôr caçar pombas em Campos.

CONVESA NO ALTO

HERMES A BARBOSA GONÇALVES—A viação parada... Noutro tempo havia acção, mas hoje, Ave Maria ! Ave, acção ! Sem ti, o paiz vai á garra...

PINHEIRO—Agarra ! Agarra-se mesmo á pasta...

FONSECA HERMES—E da pasta não sáe nem em postas. Aposto !

HERMES — Quando melembro que entrou com tanto gaz...

ZÉ — Gaz? E' isso... Esses homens do Rio Grande, quando vêm para a administração do paiz, trazem muito gaz. Mas não trazem gozolina : não se andam...

A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada : Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

ALBUM D'O MALHO

O nosso amigo Deusdedit Almeida, de Santo Antonio de Jesus, na Bahia.

Caetano Freitas, empregado no commercio em Bello Horizonte, Minas.

O FUTURO IMPERADOR

Zé Povo: — Os reis que tenho no meu baralho são só estes...

Postaes Masculinos

VISÃO DE OUTR'ORA

A' poetisa Ena Medina

Numa tarde de Abril eu meditava
E pensei num amor que era passado,
E assim triste gemia e soluçava
Num extasis de dôr, apaixonado !

E quiz me distrahir, e mais pensava
Nesse amôr infeliz, já terminado.
E quanto mais fugia, mais chegava
A visão d'esse tempo alcandorado !...

Oh ! visão de meus dias de fragancia
Não faças reviver em minha vida
Os sonhos que sonhei na minha infancia

Não me tragas de novo em desalento.
Não perturbes esta alma arrependida,
Nem me fiques assim no pensamento !...

Rodeio, 16-10-912

Mattos Gomes

*

SAUDADE

A' M. P. S.

Um pallido e diaphano luar vinha beijar a areia branca da praia...

Sentado á porta de sua humilde choupana estava Mauro, o pescador, de olhos profundos, tão profundos como o profundo mar infindo... E seus olhos, cercados de circulos escuros, fitavam uma estrella que, alheia aos males de su'alma, brincava e brincava no azul do ceu.

Essa estrella fora outr'ora a unica confidente dos beijos, que elle dera em sua Marilia, que a essa hora o tinha deixado, perfidamente, partindo para longinquas plagas e deixando-lhe n'alma um vacuo infindo...

Nesse momento de extase, em que na alma do pescador as saudades passavam em bandos lugubres, um fragil batel passava, quebrando as ondas do mar bravio e de seu bordo partiam vozes apaixonadas, quebrando o silencio da noite. Mauro, ouvindo aquellas vozes, sentiu na alma uma saudade infinda e de seus olhos brotaram duas lagrimas, duas gotas puras do amago que, rolando-lhe pelas faces, foram se confundir com a areia branca da praia...

S. Gomes (S. Paulo)

BOM «RECLAME»...

— Sim senhor! Olhem que o Angelo Pinheiro arranjou uma *reclame* e tanto para os taes colchões duplos de cortiça nacional, para salvação de naufragos ! O diabo é que com um apparelho d'estes, um homem escapa á asphyxia por submersão, mas não se livra da asphyxia por suffocação...

TEU NOME

Ao Satyro Martins

Guardo Isaura, teu nome sacrosanto
Num canto do meu peito em roseos beijos
—Painel que se transforma em mil desejos
E onde só brilhas com gentil encanto.

Não ha hora de alegria, nem de pranto
Nem momentos de mais subtis lampejos
Que façam me esquecer nos seus ensejos
Teu nome divinal, que adoro tanto.

Não posso eliminar do pensamento
Estrella luminosa que se adora
E que brilha no azul do firmamento.

Teu nome é a expressão indefinida
E' o raio matutino d'essa aurora
E' a eterna visão da minha vida.

Antonio d'Aguiar (Parahyba)

*

O teu coração é qual fragil batel perdido no mar tempestuoso da volubilidade e os teus olhos o pharol apagado que ha de guiar a tua imaginação ao porto da eterna descrença ! — S. Gomes, (S. Paulo)

*

ANNOS DE LOLITA

Faz annos minha noiva... ah, que doçura
Effunde-se hoje dentro do meu seio!
Curva-se, saudando, essa aurora pura
Minh'alma, presa de um bemdicto enleio...

Da umbella azul na iridiscencia escura,
Em lettras divinaes, escripta eu leio
Essa data que faz minha ventura
E de onde o gozo do viver me veio...

Faz annos minha noiva, essa Lolita,
Por quem meu louco coração palpita
Em torturante e voraz anciedade...

E d'ella ausente por destino vario,
Mando-lhe um beijo nesse meu rimario,
Ungido no balsamo da saudade.

José Peixoto (Natal)

*

Mãi é a synthese do amôr, é o carinho em seu verdadeiro ardor, é a purificação da bondade e é o consolo aos desventurados.

—O regimen da justiça ennobrece um povo avido pelos sagrados ensinamentos do direito.

—Todo homem, que é caridoso, tem em seu coração a imagem fiel da bondade.

—Liberdade, palavra que em sua essencia significa o civismo, a justiça e o amôr á patria; é o legitimo direito de um povo. — Benito Mendonça (Itabaina—Parahyba do Norte)

*

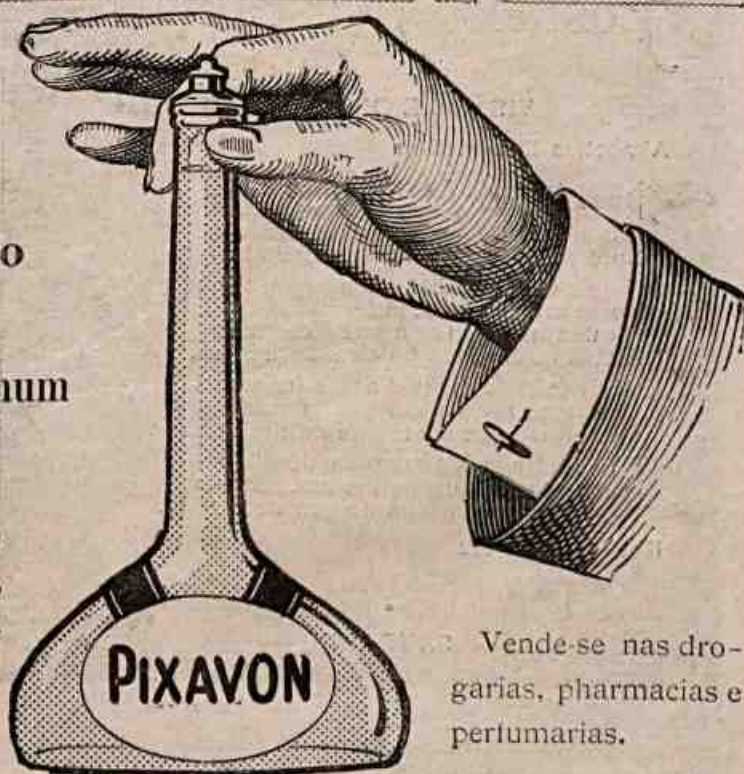
A' senhorita Amelia Carvalho (Meyer)

Quando dous entes que se amam se acham separados pela vil calumnia é preferivel a morte, porque só ella virá amenisar os soffrimentos d'estes dous corações immersos na immensa magoa que os dilacera a saudade—V. M. C. [Rio]

Está conforme.

LE BRUN

O «MALHO» EM ASSU'

J. Soares Filho, Samuel Fonseca e Manoel Borges, todos de Assú, no Rio Grande do Norte.

1913

1ª TORNEIO—JANEIRO E FEVEREIRO

Premios para 1º e 2º logares e um de consolação para o decifrador do 25º logar

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Premio: Os noivos de Manzoni

CHARADA ANTIGA 182

Era um palacio, soberbo, sumptuoso e rico
aquelle em que morava o grande Frederico.
Ninguem alli entrava estranho da familia
salvo uma creada com o nome de Marilia.
creada que exercia alli a tão alta funcção
qual a de ter sempre aceiada a casa de um cão,
um guarda portão terrivel, féro e malvado,
cão valente e forte porém domesticado — 2
Era raro ver-se por fóra do castello
a figura viril d'aquelle novo Othélo,
casado, ha pouco, com com a bella Margarida
que enclausurada alli já chora arrependida.
O povo do logar não sabe ao que attribúa.
não ver aquelle par sahir um dia a rua.

Quem é aquelle homem... indaga toda a gente,
é a resposta á mesma — talvez um delinquente,
um moedeiro falso, um ladrão de carteiras,
um patife qualquer auctor de bandalheiras.
e, estas asserções que o tempo não destróe
levava no costado o nosso bom heróe — 2
Sahiu, porém, um dia, o nosso homem encantado
e o povo circulou-o a vel-o admirado!
Era um dia de inverno, cahia muita chuva,
trajava um pardessus, calçava parda luva.
Entrou no Sport-Club e ninguem alli estava,
somente um grave creado seu posto occupava.
Tirou o pardessus, a luva descalçou
junto da janella num banco se assentou.

ASPECTOS CEARENSES

Grupo tirado por occasião do casamento do Sr. Luiz Theodorico dos Santos Castro, commandante dos guardas da Alfandega do Ceará, com a senhorita Delzuth Hortencia de Castro em Aracoyaba, naquelle Estado. Vê-se ahi a melhor sociedade local.

NOTAS SOCIAES

Familia de João de Abreu Campanari, distincto cavalheiro residente em Paraokena, nas divisas dos Estados do Rio e Minas.

O creado assombrado por vêr a mão enorme
affirmou a todos ser elle um typo informe

. . . .

E nada mais se sabe do typo exquisitão
além de onze dedos que tem em cada mão.

Saul Oliveira (Taperoá)

ENYGMA 183

Ao Edmundo Lyrial, com vistas aos demais collegas que me têm offerecido problemas.

Como sabe você, carissimo Edmundo,
O meu maior prazer
Sempre foi viajar, sahir por este mundo
Cousas novas a ver.
Nada existe melhor para estancar pezares
E lenir d'esta vida as rispidas canceiras
Que sulcar, num vapor, a vastidão dos mares,
Ou transpor, num treno, as boreaes geleiras.
Ora, uma vez, estando doente,
De uma infecção rheumatismal,
Abalei do Brasil sem dizer al
Em busca do africano continente.
Não preciso contar-te as maravilhas,
As scenas grandiosas
Que admirei ao percorrer as trilhas
D'aquellas virgens selvas magestosas.
Avestruzes aos mil, féras aos centos,
Leopardos, hyenas, elephantes,
Em cujos dorsos pardacentos
Indios cavalgam, lestos, arrogantes.
Rios soberbos, que parecem mares,
Enchendo o surdo seio das florestas, —
— Reliquias seculares —
Como de accordes de sombrias festas!

Um dia, estando á caça,
Eis que me surge por diante
Um indio de côr baça
De uma estatura de gigante.
Tive medo, a principio; emtanto, esse receio
Não foi tão grande assim que lhe não inquirisse:
O que fazes aqui d'este sertão no seio?
Quem és tu? donde vens? qual teu nome? — E elle disse: —

«Meu nome? Jamais o tive!
Ou, se o já tive, esqueci!
Dos meus parentes só vive
Este ser que vê aqui.
Sou estranho descendente
De moura tribu valente
Da velha Hespanha senhoril,
Devido a guerra renhida
Foi da mãe patria banida
Na quéda de Brabdil.
Depois — sempre, sempre errante,
Viajou de norte ao sul,
Caravana soluçante
Dos patrios lares exul.
E, assim d'aquelles guerreiros,
Fortes, bravos cavalleiros,

Que a nobre Hespanha esqueceu,
— Daquelles antepassados,
Depois de seculos passados
Um só existe: — sou eu!»
— «E o nome d'essa tribu valorosa
De que és Abencerragem?
Quero saber-lhe a historia gloriosa,
Estranho personagem!» —
Ahi é que ellas foram, Lyrial!
Ahi é que fiquei
De bocca aberta, estupido. E afinal
Do que o indio fallou sómente sei
O seguinte
E sobre o que lhe peço de no vinte.
«—Minha tribu tem o nome
Que é tambem o nome seu.
Apenas você, Palito,
E' côr da gente do Egypto,
E eu sou cinzento, — entendeu?

Zé Palito (Bahia)

ENIGMA 184

Existia em certa aldeia,
Cá das bandas da Bahia,
Um Zé Fidelis Fiaes,
Que annunciava em jornaes
Que de tudo elle sabia.

Certo dia um tal rapaz
Foi ter a casa do Zé,
E perguntou-lhe zangado:
—Diga lá seu atilado,
O seu officio qual é?...

—O meu officio—senhor—?
Vou dizer sem ter trabalho
—Sou professor, sou pintor,
Sou dentista, sou doutor,
E faço versos p'ra *O Malho*

Tambem sei um bocadinho
Té do officio de ferreiro
Trabalho de calafate,
Sou muito bom alfaiate,
E tambem sou sapateiro.

CLUB MILITAR

A posse da nova directoria, nesta capital, a 28 de Janeiro ultimo. Os novos directores, entre os quaes o presidente, general Tito Escobar

O PROGRESSO DE PERNAMBUCO

Usina Pirangy, no municipio de Palmares, em Pernambuco — Photographia em que se vê todo o pessoal: proprietarios e empregados

AS ULTIMAS UVAS

No conhecido vinhedo do Sr. Manoel G. Corrêa, n'esta capital, os nossos companheiros Storne e Max Yantock saboreando as ultimas uvas, ao lado do Sr. Corrêa

Eu tambem sou bacharel,
Sei trabalhar de engenheiro;
E, quando estou cá em casa,
Aproveito bem a vasa,
Trabalhando de pedreiro.

Finalmente, meu amigo,
Tudo, tudo, sei fazer
Desde o mais fraco problema,
(E' assim o meu systema)
Ao mais duro de roer.

—Afinal, meu Zé Fidelis,
Tu és tudo—és um damnado...
Por esta maneira—assim,
Pódes ao mundo dar fim,
Deixando tudo arrazado.

Q'eu sou tudo, tú bem sabes
Não precisas perguntar;
Sei até fazer charadas
D'estas mui bem intrincadas,
Bem duras de se matar.

E, para lhe dar a prova
Na minha conversação
Que tu acabas de ouvir,
Ha de um problema sahir.
—Queira dar a solução.

Vá p'ra casa descançar;
Tendo muita paciencia
Ha de o problema encontrar

«O MALHO» NO SUL

Argemiro Borba e Carlos Torgo, inferiores da força de engenheiros do exercito destacada em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul. Essa força, ao que parece, não segue os máus exemplos dos outros corpos d'aquella guarnição, cuja indisciplina é conhecida

PELOS SELVICOLAS

Indios mansos *Guaranys*, do aldeiamento de Pinhalzinho, no Estado do Paraná—O n. 1 é o chefe do porto de attracação de indios, em Jacaresinho, Sr. João Barbosa Paraná; os numeros 2, 3 e 4 são o major, o capitão e o tenente dos indios

Sem precisar trabalhar.
E sem fazer diligencia.

Zazá [Sangradouro, Bahia]

CHARADAS NOVISSIMAS 185 a 190

1—2—Antes do sol um astro navega.
Ganso Preto [Macaubas, Bahia]

1—1—Na musica o som do instrumento parece o de uma bofetada.
Frei Onça (Cuyabá)

1 2|3—1|3—1—O barbante amarrado á lettra da garrafa serve de instrumento.
Euripides (Castro Alves, Bahia)

2—2—4—2—E' demais, mulher, pôr alcool no oratorio em vez de uma flôr.
Esmeralda Lima.

1—2—Essa ruim parenta ficou sem braço.
Decio (Recife)

1—2—Em Palmas contempla-se esta mulher.
Dadaziff [Belém, Pará

METAGRAMMAS 191 e 192

(Varia a inicial)

5—7—Um mulato, parvo e preguiçoso, traz, apenas, comsigo: toucinho, planta herbacea e uma arma de pouco peso.
D. Nap

[Varia a inicial]

4—2—Todo macaco come fructa.
Jorge Colonio (Propriá, Sergipe)

CHARADA ALEXANDRINA 193

2—O chefe de sacerdotes soffreu uma critica severa.
Incognito

CHARADAS SYNCOPADAS 194 a 200

3—A cotovia está cá—2.
Ignacio de Siqueira (Correntes, Pernambuco)

3—Gasto e amarello—2.
Gil do Prado [Belém, Pará]

3—A arvore tem barba—2.
Esperemulo

3—Apezar de molle o Gil tem inspiração—2.
Dr. Batoque (Belém, Pará)

A LAVOURA NOS SUBURBIOS

—Vê tú, mulher, se não tenho razão para andar magro e desgostoso. Quanto prejuizo me dá a lavoura com a falta de trabalhadores!

—E' uma lastima meu velho! Emquanto os pobres lavradores lutam com a falta de braços, o governo do Districto trata de arranjar pernas, creando a Escola de Dançarinas...

3—Grande perigo corre a embarcação—2.
Dr. Kean (Guaratinguetá, S. Paulo)

3—Com tamanha infelicidade é provavel que caia—2.
Gerdil Graça [Propriá, Sergipe]

3—A filha de Hercules banha-se neste rio—2.
H. Lemos (Propriá, Sergipe)

CHARADAS MEDIAS
201 e 202

3—Com tanto vento não posso estudar—1.
Dyonisio Andronico de Lima [Castro Alves, Bahia)

5—Sou iniciador da bandeira—2.
Inglezinho (Sapucaia, E. do Rio)

CHARADA AUXILIAR
203

HE.......Chá verde
XORCA..Argola usada pelas orientaes
CIAS.....General atheniense
GUEIRA. Planta do Brazil.
Cidade do Hindostão.

Gontram d'Abrunhosa (Caravellas, Bahia)

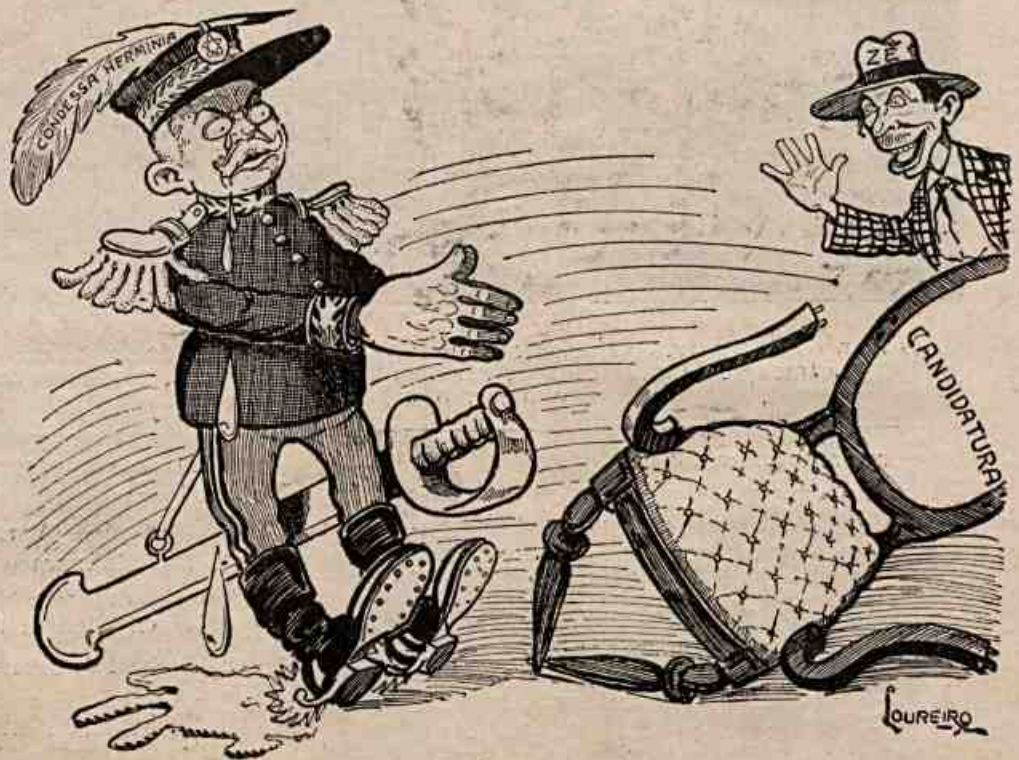
METAGRAMMA
(ENIGMATICO) 204

(Varia a 2ª lettra)

Offerecida ao Samsão

Póde prima encher segunda
Da tercia, que não se farta
De jogar por sobre a quarta,
Se os *enfeites* lhes trocarem;
Pois, sem isso a barafunda
Fará muitos se esparrarem.

Edmundo Lyrial
[Bahia]

LAMENTAÇÕES DO NOVO JEREMIAS

Tanto sangue derramado!
Fui demagogo vermelho...
Tanto corpo mutilado!
Tanto sangue derramado!
Conquistei o meu Estado
Com sangue até o joelho!..
Tanto sangue derramado...
Fui demagogo vermelho!...

E o reverso da medalha—
Precinto... já vem chegando...
Ouço o fragor da metralha...
E' o reverso da medalha!
Do despotismo, a mortalha
A justiça vem talhando!...
E' o reverso da medalha
E' o castigo... vem chegando...

Tudo na vida é tão vario,
Como a gloria é passageira,
Do vento ao sopro contrario!...
Tudo na vida é tão vario!...
Já sinto que o adversario
Vencedor galga a CADEIRA
Tudo na vida é tão vario..
Como a gloria é passageira!...

E o remorso inclemente
A garra adunca me ferra!
Sinto nalma a dor latente
E' do remorso inclemente!
Tudo arrastei... friamente
A ferro, a fogo, fiz guerra!
E o remorso inclemente
A garra adunca me ferra!

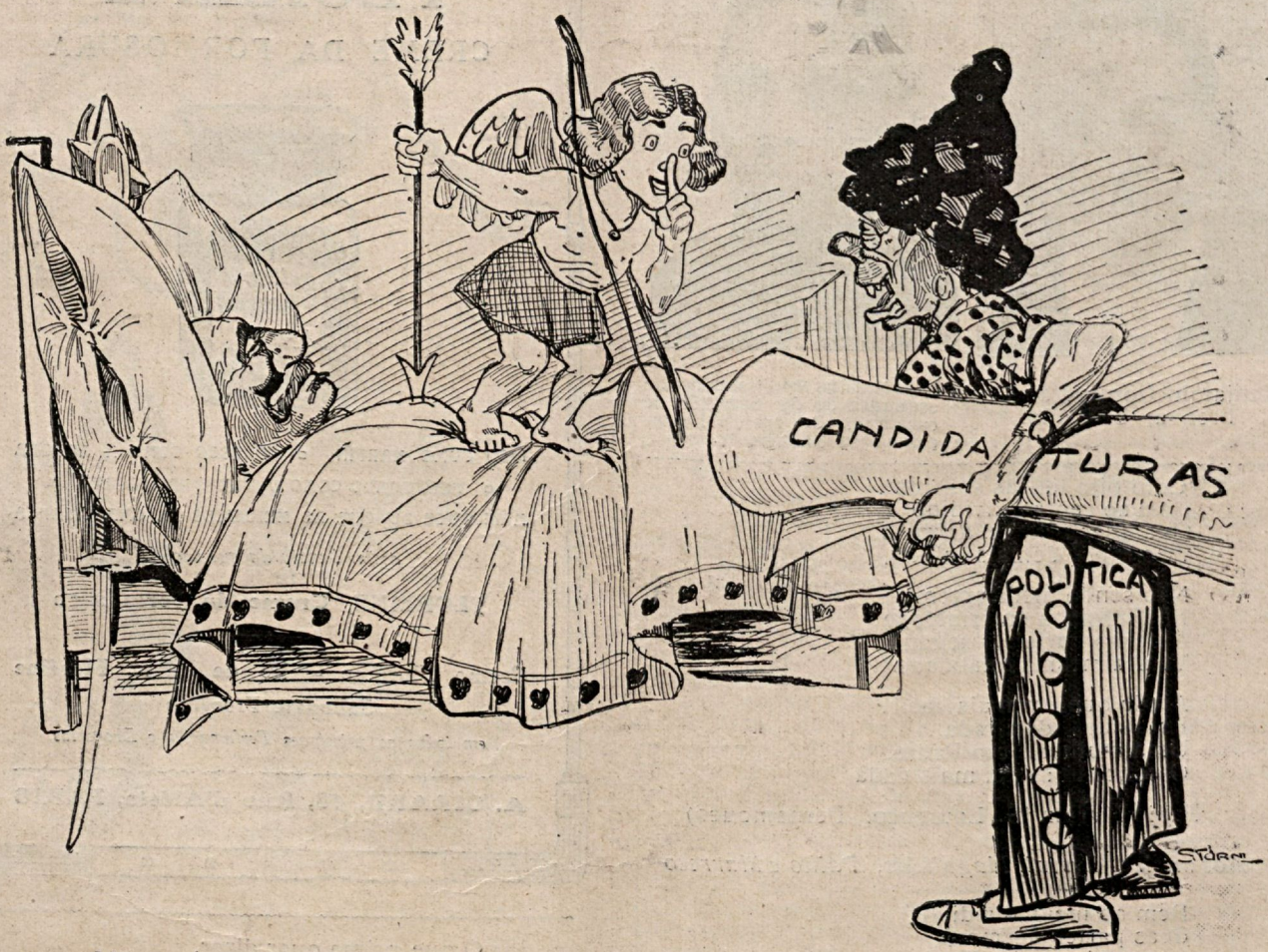
(CHORANDO CONVULSAMENTE)

Eu já não sou mais *lulú*,
Já nço tenho cotação...
Seabra, trazei-me *angú*
Eu já não sou mais *lulú*...
Manda-me o teu carurú
Com girimú, pimentão...
Ai, já não sou mais *lulú*
Já não tenho cotação.

(CONTRICTO)

Fui louco, na pretensão
De sentar-me na CADEIRA....
Sonho!... FUMAÇA!... illusão!...
Fui louco na pretensão!...
Dos PAMPAS o furacão
Me arrebatou, na carreira
Essa *estulta* pretensão
De sentar-me na CADEIRA.

A VIDA E' UM SONHO

De volta de suas caçadas, o marechal Hermes subiu para Petropolis para descançar. *(Dos jornaes)*.

—Não o accorde que está sonhando...

CHARADA ANTIGA 205

Comprouum chapeu carteira
Certo homem, e... etc., — 3
Que cabia na algibeira...
Que *penetra*...
E na sala logo entrava
Sans façon... despreocupado
Qual se fôra convidado,
E *dansava*...
Entre os convivas então,
A duvida logo surgia...
Afinal d'onde viria
Tal folião ?...—2
Tantas fez este pachola,
Tantas fez este janota,
A entrar sem ser chamado...
Que perdeu uma cartola,
O paletot todo rasgado...
Que idiota !

Eurydice Orphica

LOGOCRIPHO 206

[Por lettras]

A' alguem e a Nico Martins, Agripino Gomes, José Barreto, Calypso e Pedro Leocadio

E' triste chorar... partir...
Para estas plagas além,
Não sei como resistir,
Chorar, chorar, vou tambem !...

Só te peço, oh ! queridinha !
Quando, á noite, repousares—5-9-8-8-2-8-2-3
Te lembres de Alagoinha,
Onde soluço em pezares—1-9-8-2-3.

Eu sei que lá, achas flôres—8-9-3-4-3
Emquanto eu cá acho dores—6-2-3-7-8-2-3
Para minar-me a existencia.

As tuas amigas dirão
Quanto um pobre coração—4-5-9-8
Padeceu por tua auzencia.

Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba)

ENIGMAS CHARADISTICOS 207 a 209

De quatro lettras formado,
Todas quatro desiguaes ;
Prima e tercia consoantes,
Segunda e ultima vogaes.

Não carece mui trabalho
Para esta aqui decifrar
Uma fructa, um instrumento,
E tamhem a Capital.

Para se achar o restante
Deve pouco demorar
Sou sobrenome, sou rio,
Que tem lá em Portugal.

Francisco Vieira de Araujo [Jacobina, Bahia]

ALBUM D'O MALHO

Benjamin Goulart, de Cabreúva, S. Paulo.

Carlos Martins Moreira, cabo de esquadra do 58º batalhão de caçadores do exercito, estacionado em Nictheroy.

Com oito lettras sómente,
Bem ao centro dividido
Qualquer collega *derruba*
Isso é por demais sabido.

Não sendo medicamento
Põe termo á enfermidade
A prima parte : a segunda
Tem a mesma qualidade.

Ainda querem mais facil ?
Está quasi decifrada...
Uma mulher e um Padre,
O conceito : Ave, mais nada.

Fabio Marion (S. Lourenço, Pernambuco)

Aos mestres Lyrial, Magalhães, Palito e Marreco

Bem ao meio dividido
duas partes formará,
que qualquer decifrará
apenas me tiver lido.

Prima parte d'este todo
tal cousa significa,
que a segunda nos indica
sem ser preciso um engodo.

A segunda o nome tem
do que a prima quer dizer...
Ah ! Já disse sem querer
a decifração tambem.

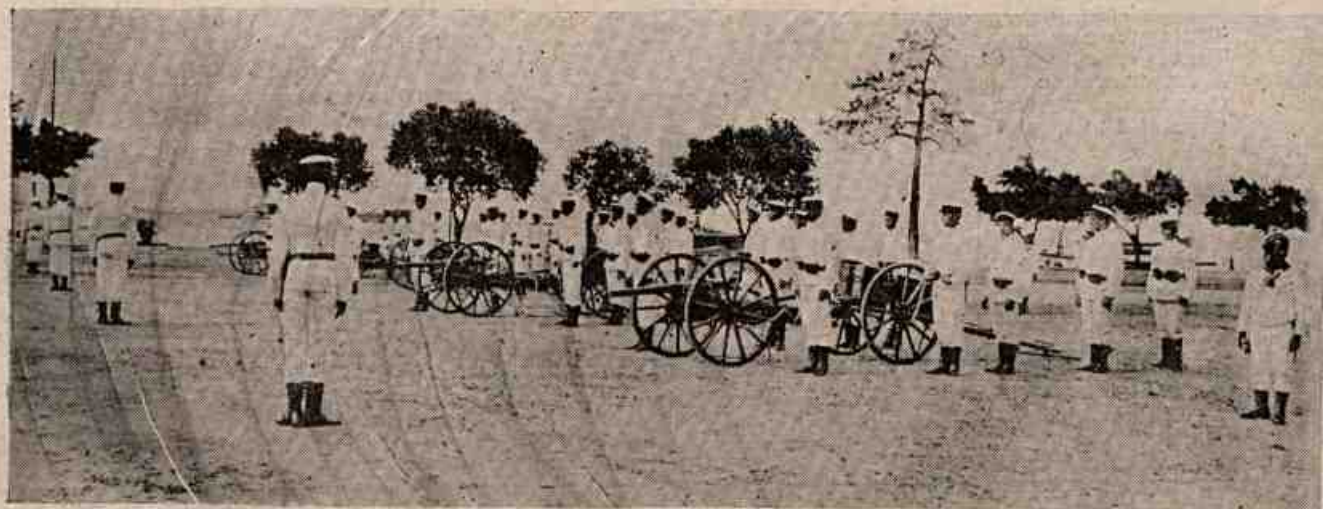
O que prima quer dizer,
e o que a segunda é,
no todo estão, eu dou fé,
envolvidas, podes crer.

Diabo (Bahia)

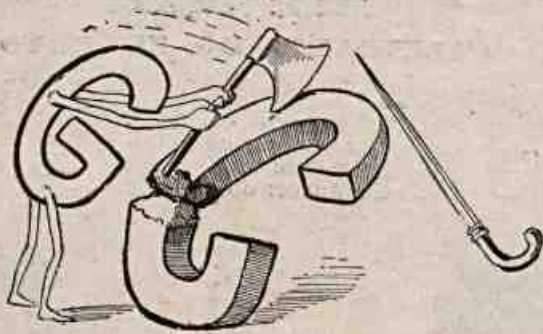
CHARADA BIFRONTE 210

Bruxa sou, chupo creanças,
Ando á noite, não espanco
Sou velha, ou moça ?... Não sei...
Mas tenho o *cabello branco*—3.

Infeliz.

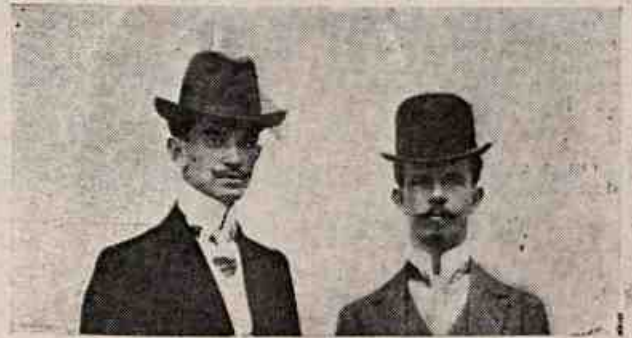
A NOVA MARINHA

Na Escola Naval, na festa realisada a 30 de janeiro ultimo: um exercicio de artilharia

ENIGMA PITTORESCO 211

Aos collegas charadistas Zé Palito e Leocadio Cruz

olaco—(Paraná)

AVISO

A lista geral com as soluções do presente torneio deve estar nesta redacção até o dia 1 de Maio proximo.

ALBUM D'O MALHO

João de Oliveira, poeta e jornalista, director da *Gazeta do Sul*, e o dr. Selistre de Campos, inspector technico do ensino publico em Tubarão, no Estado de Santa Catharina

As que excederem esse prazo não serão tomadas em consideração.

Não é demais que lembremos aos senhores interessados que o prazo para o recebimento das listas do 6· torneio do anno findo, termina fatalmente, no dia 1 de Março vindouro; e se esta lembrança fazemos, é para evitar que surjam desculpas, pois muitos allegaram, como motivo do seu não comparecimento ao ultimo torneio já apurado, o facto de se terem esquecido do prazo.

Ora isto se deu numa época de paz e concordia; o que se não dará, agora, depois do Carnaval, em que os espiritos, ainda saudosos do folguedo e da pandega, andam *emperrados* como uma mola *enferrujada*?

Não é, portanto, demais a nossa lembrança.

Depois não se diga (como já houve um gaiato que assim se exprimiu) que o encarregado d'esta secção é *mau* e que procura *embaralhar* os prazos e alterar as folhinhas, para que o charadista, que já anda com a *tola* em *torresmos* com os pontos dos bahianos *lyriaes*, perca o restinho de paciencia que ainda lhe conserva a *paixão* pela Arte.

Quanta injustiça, meu Deus!... Quem é que não sabe que as charadas do *Album de OEdipo* são tão *faceis* que *morrem* logo de *cara*?... Só o *Samsão* é que diz que não; e por isso de vez em quando *arruma-nos* com um *trincho*, uma *brôcha* e etc., etc..

Em resumo: á 1· de Março quem estiver aqui, entra; quem chegar á 2, fica á porta com a *trouxa*.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Temos de accusar neste numero mais alguns novos charadistas. São elles: Diabo [Bahia], Ardotos, Francisco de Araujo Vieira, (Riachão de Jacobina, Bahia).

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Com o ultimo numero d'este mez fica encerrado o concurso para o melhor trabalho, annexo ao 1· Torneio d'este anno. Em Março e Abril fica aberto outro e os originaes, á elle destinados, devem estar nesta Redacção até o dia 15 do proximo mez, referindo-se este prazo, sómente, aos collaboradores dos Estados proximos, porque os dos extremos da Republica terão elle dilatado até o ultimo dia do mesmo mez.

O BRAZIL DO FUTURO

Em Assú, no Rio Grande do Norte. Grupo de rapazes empregados no commercio local. Rapaziada correcta e trabalhadora

POBRE TURQUIA!

Os jovens turcos depuzeram o governo e mataram o ministro da guerra, que desejava a paz. A guerra vai continuar.

(Dos jornaes)

Quos vult perdere Jupiter dementat prius.

(Do padre vigario)

Depois dos taes colligados
Tem agora por desgraça
Novos tigres esfaimados
Que lhe avançam na carcassa

O avança é devéras grosso
Do amôr patrio sob a capa.
E d'esta vez nem um só osso
A tantos dentes escapa!

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Ord Nança, Zé Patito (Bahia), Fabio Marion (Pernambuco), Sancho Pança (Bahia).

Deolinda Rolim (Bahia)—Estamos a espera que a collega nos explique o seu enigma, e bem assim a declaração do diccionario em que é encontrada a solução. Achamos conveniente que não demore a resposta, para que não aconteça o que aconteceu hoje: passar a lettra e na secção não figurar um trabalho seu.

Jocarmo (Aracajú) — Penhoradissimos nos confessamos pelo seu generoso movimento, correndo ao nosso appello. E' possivel que no proximo numero possamos publicar o seu enigma á *premio*. Quanto ao assumpto da segunda parte de sua carta, em outra carta, em resposta, teremos occasião de tratar melhor.

ERRATA

Tire-se o algarismo 1 da syncopada 161, de Antonio Telha de Mendonça.

Na casal 168, de A. Souza, a palavra—tem—não deve ser grypha da.

No metagramma 173, de Ajax, colloque-se os algarismos—5—2—no começo do sexto verso.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE FEVEREIRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias.

17 — Se quizesse, com cuidado,
Dar-lhes aqui bom conselho
Diria que é bom veado
Sem se esquecer do coelho.

18 — Alguem que se prese e queira
Passar por pouco casmurro
Cercará sem mór canceira
O avestruz e o burro.

19 — Porem, se falha o palpite
Ao que nos diz a venela
O cavallo é bom convite
E não é mau borboleta.

20 — Uma senhora elegante
Seguindo um velho mazorro,
Mandou jogar elephante
Mandou cercar o cachorro.

21 — Acertou tal dança; o estouro
No banqueiro foi tão grande,
Que ella jogou no touro
E n'aguia que o vôo espande.

22 — O jogo hoje desdobra
Na larga força. E então
Dará a sorte na cobra
Se não falhar o leão,

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MOVEIS D'ARTE

DAS

FABRICAS «FREITAS DIAS»

40 A -- Rua de S. Antonio -- 40 B

Installada com machinismos modernos movidos a electricidade, a Secção de Marcenaria das **Fabricas Freitas Dias** produz abundante quantidade de moveis finos, do mais requintado gosto artistico e de irreprehensivel acabamento, executados em madeiras absolutamente seccas, por processo mecanico especial. Para facilitar a acquisição dos seus productos por parte do publico, os proprietarios das **Fabricas Freites Dias** abriram um vasto armazem á rua de S. Antonio ns. 40 A e 40 B, onde se encontram em exposição mobiliarios para salas de visitas, alcovas, varandas, gabinetes, vestibulos, etc., etc., fazendo tambem, mediante encommenda, mobiliarios escolares e outros. Este armazem acha-se entregue á gerencia de um cavalheiro muito delicado e gentil, que facultará a compra de moveis em condições muito vantajosas para o comprador.

Brevemente serão tambem offerecidos á venda, no mesmo armazem, os afamados e harmoniosos pianos **Foerster**, fabricados especialmente para o nosso clima e para esta casa.

Sendo as **Fabricas Freitas Dias** o maior estabelecimento que, no genero, existe na Amazonia, devido a occupar centenas de operarios e um vasto edificio, contendo grande numero de machinas, executa com precisão e rapidez todas as encommendas concernentes a qualquer outra das suas varias secções de: **Construcções civis, Carpintaria, Serraria, Pregaria, Ferraria, Funilaria e Marcenaria.**

J. S. DE FREITAS & COMPANHIA

Travessa Benjamin Constant 17-33 -- Pará

TELEPHONES: DO ESCRIPTORIO, 106 — DO ARMAZEM DE MOVEIS, 216

CAIXA POSTAL, 334 — FILIAL EM MANÁOS: RUA DOS ANDRADAS, 34

PEPTOL

PEPTOL—Analysado, approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica.—Garantido pelo Pharmaceutico Pedro Dantas.

Modos de usar o PEPTOL

Tonico e digestivo por excellencia, deve o **PEPTOL** ser tomado á hora das refeições antes ou depois. DOSES:—Menores até 6 annos: 2 colheres, das de chá, ao dia; menores de 6 a 12 annos: 2 colheres, das de sobremesa, ao dia. Adultos: 2 colheres, das de sopa ao dia.

O PEPTOL é magnifico regularisador do Ventre

Não é com purgativos, não é com pillulas drasticas, muitas vezes irritantes, que se debellam as atonias intestinaes, as constipações habituaes, as prisões do ventre.

E' activando as funcções do estomago, è despertando as do intestino, é fortalecendo esses dous orgãos, que se consegue a regularisação de suas funcções.

O PEPTOL é analeptico, é nutritivo, é alterante

O **PEPTOL** é rico de phosphoro assimilavel. O phosphoro é um alterante poderosissimo, é o elemento da vida, é indispensavel ao cerebro, é indispensavel á economia. A feliz combinação obtida entre os vegetaes, a pepsina e os phosphatos acidos alcalinos confere ao **PEPTOL** as propriedades therapeuticas, que fazem d'elle um medicamento de ordem superior. Essas propriedades são incontestaveis; as experimenta desde logo quem quer que faça uso do **PEPTOL**.

Entre os phosphatos que o **PEPTOL** contém, figura aquelle que é a base dos ossos fortes. A's crianças muito aproveitará o uso do **PEPTOL**.

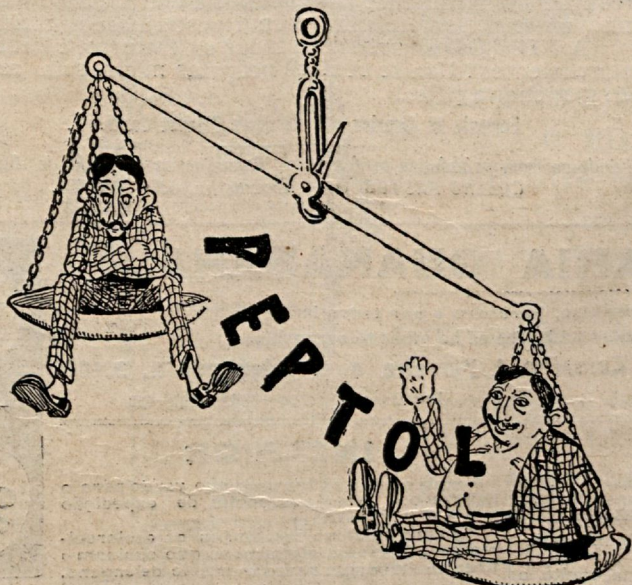
A's senhoras gravidas, ás que estejam amamentando, o **PEPTOL** muito convirá sempre.

O **PEPTOL** pela sua composição é um nutriente. E' por esta razão que é de grande conveniencia que d'elle façam uso as senhoras que estejam amamentando, pois, assim fazendo, podem estar convencidas de que estarão dando aos filhinhos pelo seio o melhor, o mais util, o mais salutar fortificante.

O **PEPTOL** não tem a estulta pretenção de se curar nem a fraqueza oriunda da tuberculose no seu ultimo periodo, nem alguma affecção organica do estomago essencialmente incuravel, como o cancro, por exemplo, mas infallivelmente curará:

Dyspepsia de qualquer natureza. Neurasthenia, Depauperamento, Anemia, Fraqueza muscular, Falta de appetite, Esgotamento nervoso, Digestões difficeis, Tonteira, Peso no estomago, Enjôo de qualquer natureza, Vomitos incoerciveis da gravidez, Máo halito, Prisão de ventre.

No estado actual da sciencia medico-pharmaceutica o **PEPTOL** é o que venho de dizer. Que o não falsificarei jámais, juro perante Deus.

Pedro Teixeira Dantas, PHARMACEUTICO

ELIXIR DE NOGUEIRA

SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

PREPARADO DO PHARMACEUTICO CHIMICO

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

CURA RADICALMENTE

Rheumatismo, ulceras ou feridas, cancros venereos, escrophulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflammações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas, carbunculos, darthros, eczemas, etc., etc.

Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o ELIXIR DE NOGUEIRA, mesmo em estado de saude, como preservativo da syphilis.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES NOJENTAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil -- Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa 66 Casa Filial e deposito geral: Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16; caixa do correio 148 -- Rio de Janeiro.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL * CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE * A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 * E em todas as pharmacias e drogarias.**

Antes de usar

OS CABELLOS SÃO BRANCOS

Depois de usar

OS CABELLOS FICAM PRETOS

VICTORY **TINTURAS**

SENHORAS!!

Evitae o uso de tinturas em vossos cabellos! Quando os cabellos ficarem brancos, usae sómente

VICTORY

Não é tintura, e é o unico preparado no mundo que **não tendo nitrato de prata,** e sem causar damno algum, restitue effectivamente aos cabellos a côr preta ou castanho **natural,** sem deixar o menor vestigio de pintura.

A **VICTORY** substitue todas as tinturas e seus inconvenientes! Usa-se com as proprias mãos, sem receio de manchar a pelle!

Formula da America and Products Chimist Co. N. Y.

Vende-se nas principaes perfumarias. Depositarios no Rio de Janeiro, COELHO BASTOS & C. Ourives ns. 40, 42 e 44.

Antes de usar

OS CABELLOS SÃO BRANCOS

Depois de usar

NEM PRETOS, NEM BRANCOS

ALFAIATARIA GUANABARA

A maior, mais popular, barateira e por todos imitada

Não confundir! GUANABARA só ha uma! Não tem filiaes

Rua da Carioca, 34 * * Carvalho & Ferreira * * Telephone n. 3.100

RIO DE JANEIRO — End. telegraphico—GUANABARA—RIO

CAPITAL

Os preços da GUANABARA o celebre 34 só podem ser julgados depois de examinadas as FAZENDAS, FORROS e FEITIO.

O mais, são armadilhas para illudir os ingenuos.

Cuidado! que o dinheiro custa muito a ganhar.

INTERIOR

A mais seria e antiga casa que vende para o INTERIOR. Secção especial de expedição para todo o Brazil.

Peçam o catalogo com todos os esclarecimentos, figurinos e gravuras que ensinam a tirar medidas sem o menor receio de engano.

ACCEITAM-SE AGENTES

MARCA REGISTRADA

"AGUA FIGARO"

(O SEGREDO DA MOCIDADE)

Caixa 10$. Pelo correio 12$

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS E A BARBA

ABSOLUTAMENTE VEGETAL E INOFFENSIVA

A' venda em todas as perfumarias — Depositarios: ABEL & C. rua Rodrigo da Silva, 36 (entre Assembléa e Sete de Setembro)

BEBAM SUCCO DE UVAS
O ALIMENTO
MAIS PRECIOSO DA NATUREZA
WELCH

AS LOMBRIGAS

são um grande incommodo tanto para os adultos, como para as CREANÇAS, que se tornam **tristes** e **aborrecidas.**

Para expelil-as totalmente usem-se unicamente os

COMPRIMIDOS VERMIFUGOS

DE

VIEIRA

que são faceis de tomar-se e não causam repugnancia como os oleos.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C., 88, Ruas dos Ourives e São Pedro 100, Rio de Janeiro.

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.
MORRHUINA (Oleo figado de bacalháo homœopathia). O melhor fortificante.
HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.
ARSENOBENZOL **"606 dymnamisado"**—Especifico contra syphilis

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

AGUA COLONIA FIGARO! A MELHOR PARA O BANHO!

1|4 litro...	2$000
1|2 litro...	3$500
1 litro...	6$000

A venda em todas as perfumarias e nos depositarios ABEL & C.

CASA A' NOIVA

Rua Rodrigo Silva, 36 *(Entre a rua Assembléa e rua 7 Setbro.)*

MARCA REGISTRADA

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA')

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Dep.: Drogaria ARAUJO FREITAS, Ourives, 114 Rio
S. Paulo: BARUEL & C.

Dioxogen

$H_2 O_2$ 12v

A melhor agua oxygenada

Indefesos ás violencias do calor!

ROUPAS PARA A ESTAÇÃO

Por 30$ — Um lindo terno de flanella cordonnet fantazia
Por 50$ — Um costume de flanella branca com listas de côr
Por 55$ — Um fino costume de flanella branca ingleza, de pura lã

Por 32$ — Um lindo terno de fino tussor de linho
Por 25$ — Um bom terno de brim de linho de côr
Por 50$ — Um terno de brim branco de puro linho

Secção de roupas sob medida

Sortimento o mais importante em cazimiras inglezas de pura lã

Ultimas novidades — Ternos a 50$, 60$ e 70$
Cazimiras italianas — Ternos a 40$ e 45$

Remette-se amostras para o interior — Acceita-se qualquer pedido acompanhado de Carta de Ordem ou Vale Postal

RUA URUGUAYANA N. 1 --- Telephone 3920

O TOMBO DO RIO

FLORAMAR

O perfume da acreditada perfumaria DELETTREZ.
O PREFERIDO DO MUNDO ELEGANTE

SENHORA:

CONSERVAI O

FRESCOR DE VOSSO ROSTO

USANDO DIARIAMENTE A

ANTI-ECHYMOSIS FARAL

QUE NÃO TEREIS MAIS

CRAVOS, ESPINHAS, PANNOS, RUGAS, SARDAS

nem essas incommodas **MANCHAS** que tanto afeiam o rosto e as mãos.

O seu perfume suave e delicado denuncia o **BOM GOSTO** de quem usa.

EXPERIMENTAL-A É USAL-A SEMPRE

Vende-se em todas as pharmacias, armarinhos e perfumarias.—Dep.: ARAUJO FREITAS & C. Ourives, 88—Rio de Janeiro.

Devo a belleza de minha pelle ao poderoso Anti-Echymosis Faral

Officinas lithographicas d'O MALHO